

DEFESA DE ESPINHO

N.º 91/03/15

APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO
ANO 59 • NÚMERO 3076
14 DE MARÇO DE 1991
PREÇO: 55\$00

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

SEMANÁRIO

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS



Senhorio quer ver-se livre dela

INQUILINA (QUE É VIÚVA) VÍTIMA DE DESUMANIDADE

ASSEMBLEIA MUNICIPAL GRIPOU EM NOITE DE CHUVA

- «RESPOSTA» A UM REMOQUE

DE SPORTO

FUTEBOL:

FEIRENSE NÃO AFECTOU
AMBIÇÕES DOS «TIGRES»

ATLETISMO: «GRANDE PRÉMIO»
FOI MESMO GRANDE

VOLEIBOL: SP. ESPINHO
«ESMAGOU» O BENFICA

HABITAÇÃO
SOCIAL:
SOLUÇÃO
PODE ESTAR
NAS
COOPERATIVAS

EDP:
INVESTIMENTOS
SUPERIORES
ÀS RECEITAS

CONCERTO
NA «MATRIZ»

JURAMENTO
DE BANDEIRA
NO REE

Para ruas e caminhos CERCA DE 80 MIL CONTOS PARA AS JUNTAS DE FREGUESIA

Na sequência do Plano e Orçamento da Câmara anteriormente aprovados vai proceder-se, dentro em breve, à primeira revisão orçamental. Nesta revisão as Juntas de Freguesia irão ser contempladas, segundo informações que colhemos, com uma verba que se aproximará dos 80.000 contos, importância que irá ser repartida proporcionalmente conforme a lei impõe. Esta possibilidade vem na sequência da melhoria das finanças locais e de uma (avultada) verba que a Câmara conseguiu obter em Lisboa, e com que não contava, através do seu presidente.

Também conseguimos apurar que a distribuição das verbas se fará sem projectos antecipados, mas sim, deixando às Juntas a possibilidade, no âmbito da desburocratização em curso na autarquia, de com elas poderem realizar algumas obras que achem mais urgentes ou necessárias. A principal preocupação das Juntas é generalizada e prende-se com a melhoria das vias de comunicação, isto é, o asfaltamento de ruas e caminhos e a melhoria de alguns pisos já asfaltados, mas que se encontram degradados.

Esperemos que essas verbas sejam rápida e eficazmente aplicadas, para bem dos munícipes que nessas freguesias habitam.



FRANKLIM
O
INVISUAL
QUE
«VÊ»

PROBLEMAS DE TRÂNSITO
EM «VARANDA DA COSTA VERDE»

CENTRO DE SAÚDE JUNTO DO HOSPITAL

PEQUENOS ANÚNCIOS POR 500\$00

ADVOGADOS

FERREIRA DE CAMPOS E DULCE OLIVEIRA CAMPOS - Advogados, Rua 11, n.º 877 - Telef. 722210 - 720805 - Espinho.

A. CAMARINHA LOPES e HENRIQUE RODRIGUES - Rua 19, n.º 274-1.º Espinho - Telef. 726471.

J.A. MOREIRA DE SOUSA - Advogado. Escritório: Rua 23, n.º 733-1.º Dt. - Telef. 722022 - 4500 Espinho. Residência: Souto-Silvalde - Telef. 722037 - Espinho.

ALUGUERES

ALUGA-SE SALA - Às 2.ªs, 5.ªs e 6.ªs feiras. Dá para médicos, advogados ou outras profissões. Contactar Telef. 720176.

BOA MESA

A VARINA - Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 129 - Telef. 724630, Espinho.

CASA MARRETA - Restaurante com esplanada. Caldeiradas e cataplanas de peixe. Cataplanas de tamboril, açorda e arroz de marisco. Aceitam-se encomendas para fora. Pedro da Silva Lopes, Rua 2, n.º 1355 e 1361 - Telef. 720091 - 4500 Espinho.

EMPREGOS

OFERECE-SE MOTORISTA - Profissional, 40 anos, reformado. Prática na entrega de mobiliário. Por todo o País. Contactar Telefone: 722731.

PRECISA-SE EMPREGADA - Para balcão de sapataria. Entre os 18 e 25 anos. Contactar Telef. 73380.

ENSINO

CURSOS DE ELECTRÓNICA - Se tens o 11.º ano esc. poderás frequentar o Curso de Electrónica. Ind. na ESPE. Dão direito a um diploma nível III, c/ equiv. ao 12.º ano do Ensino Técnico-Profissional. Cursos gratuitos em turnos diurnos e nocturnos. Telef. 721468 e 722272.

CURSOS DE INFORMÁTICA INDUSTRIAL, CAD. CAM. - Se tens o 11.º ano esc. poderás frequentar este curso na ESPE. Dão direito a um diploma nível III, c/ equiv. ao 12.º ano do

Ensino Técnico-Profissional. Cursos gratuitos em turnos diurnos e nocturnos. Telef. 721468 e 722272.

MÉDICOS

CLÍNICA DENTÁRIA DR. CARLOS PEREIRA - Av.º 8, n.º 784 - 1.º - Espinho. Telef. 723472. Rua Elias Garcia, 55-1.º - Ovar - Telef. 52401.

MENSAGENS

S. JUDAS TADEU - Agradeço Graça concedida G.V.

SERVIÇOS

ESTÚDIO DE VÍDEO VÍTOR LANCHETA - A última tecnologia em reportagens de vídeo. Filmagens e montagens em beta, VHS e V8, reportagens em fotografia. O profissionalismo fala por si. Contacte-nos pelo Telef. (02)725344 - Rua Esmojães - Anta - Espinho.

FERNANDO RODRIGUES LIMA - Distribuidor dos papéis Colowall e outras marcas, pavimentos de cortiça. Rua 26, n.º 329 - Telef. 721739 - Espinho.

VENDAS

VIVENDA - Com 300 m2 de área, mais arrumos de 70 m2 e quintal. Telef. 720325.

VENDE-SE TERRENO - Com a área de 4.300 m2. Fim da Rua 19. Tem duas frentes. Contactar: 7647876.

T2 NOVO EM ESPINHO - Bons acabamentos, boa localização. C/ garagem. Telefone: das 19 às 21 horas. Telef. 727652 Sr. Joaquim.

VENDE-SE APARTAMENTO T3 - Pronto a habitar. Rua 34, n.º 975 Telef. 725807.

TRICICLO S/ MOTOR - Para deficiente. Em muito bom estado. Trata: Rua da Guimbra n.º 285 Anta, qualquer hora.

VENDE-SE ROLETE - Com snack-bar completo. 4 meses de uso, com ou sem gerador. Telef. 724810.

VENDE-SE T2 EM ESPINHO - Usado, bem situado, Rua 31. Contactar telefone: 725460, (a partir das 14 horas).

ESPINHO VENDE-SE ANDAR T3 - Usado e devoluto, como novo, s/ garagem e PASSA-SE estabelecimento para ramo comércio, excepto café, renda m. acessível. Telef. 725729.

VENDE-SE T1 - Com garagem e arrumos. Rua 62, n.º 556 - 2.º Esq.º, Contactar Telef. 726695.

VENDEM-SE MÁQUINAS DE CARPINTARIA MECÂNICA - Ou passa-se a carpintaria. Lugar da Relva - Esmoriz. Telef. 02-727081.



JOAQUIM DE CASTRO LACERDA

Com muito pesar a família participa o seu falecimento, ocorrido no passado dia 7, no Rio de Janeiro-Brasil. E manda celebrar missa, por sua alma, no próximo, sábado, pelas 19 horas na Igreja Matriz de Espinho.



GUILHERMINA GONÇALVES DIAS MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Seu marido, filho, genro, noras e netos, vêm por este Meio comunicar que será celebrada missa, por alma, da saudosa extinta dia 17, Domingo, às 11 h., na Igreja de Paramos.



MARIA AURORA ALVES DA SILVA

AGRADECIMENTO E MISSAS DO 7.º DIA

Suas filhas e genro vêm por este Meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral da saudosa extinta, ou que de outro modo manifestaram o seu pesar.

Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada Domingo, dia 17, pelas 12 horas da manhã, na Igreja Paroquial de Anta e às 18.30 de Segunda-Feira, na Igreja Paroquial de Guetim.



Eurocasion
NEM TODOS PRECISAM DE CARRO NOVO
TODOS PRECISAM É DE UM BOM CARRO!

CITROËN BX GTI 16 Válvulas	1988	ALFA ROMEO 33 1.5	1988
CITROËN BX 16 TRS 3	1985	FIAT UNO 60 SL	1985
CITROËN BX GTI	1987	SEAT MARBELLA	1988
CITROËN VISA 10 E	1985		
ALFA ROMEO 33 1.3	1987		
ALFA ROMEO 75 1.6	1988		
PEUGEOT 305 GR D	1983		
AUDI 80	1988	CITROËN BX GTI 16 válv.	1989
CX ATHENA	1982	CITROËN BX GTI 1.6	1990

AUTO-INSUA, LDA.
CONCESSIONÁRIO CITROËN
AVENIDA DO GOLF TELEFONES: 722759 / 722995
TEX 27830 * 4500 ESPINHO

VENDE-SE

FORD CORTINA, 1300

Particular. Em óptimo estado.

Contactar: 722135.



OFERECEMOS QUALIDADE

DELÍCIA DA COSTA VERDE VINHOS, LDA.

Distribuidores: Caves S. João e Barroção
Agentes: Porto Marilha's

PÁSCOA FELIZ COM VINHOS DO PORTO MARLHA'S
Estamos: Rua 8 n.º 1019 - Telef: 727789 - 4500 ESPINHO

TVE - TINTAS E VERNIZES DE ESPINHO, LDA

Rua 28, 709 - ESPINHO
COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO
AGENTE "SOTINCO"

Tintas para a Construção Civil, Vernizes P/ Mobiliário e Tintas p/ Repintura Automóvel com máquina de afinção.
Rolos e Pincelaria, Lixas "INDASA" e "3M" Produtos para Repintura Automóvel.

Agente "AKEMI"
Agente "SIKKENS"

Visito-nos
Experimente a qualidade dos nossos materiais

ALUGA-SE T3 MOBILADO, NOVO

Decoração de luxo. Muito bem equipado.

Preço: 110 contos.

EXCLUSIVO DE: V. R. & S., LDA.
725146 - 720359

LAR DE REPOUSO NOSSA SENHORA DO AUXÍLIO

Abre com Centro de Dia. Bom ambiente.

Informa Telefone: 320293 - 7626814.

VENDE-SE TERRENO SÃO FÉLIX DA MARINHA

11.000 m2

Óptimo preço: 900\$00/m2

EXCLUSIVO DE: V.R. & S., LDA.
725146 - 720359.



GRAÇA & PEREIRA, LDA.

NAS COMPRAS DOS NOSSOS PRODUTOS OFERECEMOS SENHAS NUMERADAS PARA O NOSSO SORTEIO

Avenida 24 n.º 311 • Telef. 723746/726894 • Apartado 368 • 4504 ESPINHO CODEX

Peças para todas as marcas de automóveis. Agentes Baterias Fulmen - Filtros Filcar - PBR - Fapofil - Óleos Elf - Flow - Castrol. Pastilhas travão ICER. Para-brisas para todas as marcas de automóveis. Especializados em material FORD.

6.º ANIVERSÁRIO

- 1.º PRÉMIO — 1 Bateria Fulmen
- 2.º PRÉMIO — 5 L Óleo Flow + 1 filtro óleo PBR
- 3.º PRÉMIO — 1 Jogo Pastilhas Travão ICER
- 4.º PRÉMIO — 1 Filtro Fapofil

SORTEIO A REALIZAR PELA LOTARIA 25 DE ABRIL

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE ESPINHO

CONVOCATÓRIA

De harmonia com o pedido da Direcção e para cumprimento do que determina a alínea a) do artigo 14.º dos estatutos convoco V.Ex.ª a comparecer à reunião da Assembleia Geral que se realiza no dia 26 de Março, pelas 21.30 horas, no Salão Nobre da Associação Comercial de Espinho - Rua 26, N.º 563-1.º, que terá a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

Apreciação, Discussão e votação do Relatório e Contas do Exercício, que findou em 31 de Dezembro de 1990.

O Presidente da Assembleia Geral,

Joaquim Ferreira Dias

STAND CABRIOLET

Rua 19, n.º 1313 e 1325
Telef. 72 54 93
4500 ESPINHO

- VW 1303 S Cabriolet 1972
- ALFA 33 - 1.3 1987
- ALFA 75 1.6 1990
- SEAT IBIZA 1986
- RENAULT 4 GTL 1985
- VW 1303 S Cabriolet 1972
- JIPE LADA NIVA Novo
- JIPE LAND ROVER 1963
- VOLVO 245 DL 1977

Telhado e vidros das janelas estilhaçados... OU A FORMA DE O SENHORIO QUERER VER-SE LIVRE DO INQUILINO

O processo, ainda que desumano, ilegal e imoral, não é novo. A cada passo nós lemos nos jornais a notícia segundo a qual determinado senhorio, para se ver livre do seu inquilino, comete sobre este actos violentos ou, em alternativa, acções desencorajadoras, visando os mesmos objectivos.

Ali, onde começa Anta, ao cimo da Rua 32, fazendo esquina com a 21, reside há cerca de 17 anos, com uma filha, a comerciante Maria do Anjos, que explora no rés-do-chão do prédio um pequeno supermercado. Viúva há pouco mais de um ano, tem nesse modesto estabelecimento a única fonte de rendimento

Sozinha, com a filha, sem o homem que enfrentaria melhor um bandido que eventualmente tentasse abusar da sua condição de mulher, a pobre Maria dos Anjos tem sido alvo de condenáveis atitudes provocatórias, cujo objectivo facilmente se adivinham.

A junta à degradação e insalubre do prédio, com a

A Polícia esteve lá e pôde verificar "in-loco" o estado em que ficou o prédio, depois do "bombardeiro" ao telhado e às janelas, e, em consequência disso, a situação desumana em que passaram e viver a comerciante e a filha.

As janelas cujos vidros não foram estilhaçados, quiça por falta de pontaria



A juntar à negligente degradação do prédio, as janelas foram abertas e os vidros partidos, para além do telhado, que também não foi poupado...

São, normalmente, indivíduos truculentos, mesmo arruaceiros, capazes de tudo - até de matar... Salvo raras excepções, a maioria desses senhorios é de terras distantes e incultas. Fora dos grandes centros, tornam-se selvagens.

Mais raramente acontecem nas cidades, casos do género, protagonizados normalmente por desequilibrados.

Espinho acaba de ser palco e teatro de um desses choques entre senhorio e inquilino, com este, para já, a sofrer as consequências dos actos, reprováveis, praticados pelo primeiro.

tos para a sua subsistência e da filha.

A renda é antiga, de acordo, aliás, com o estado de degradação, tanto do estabelecimento como da habitação que lhe fica anexa. São 2.000\$00 mensais, e não cremos que a viúva possa (ou deva) pagar muito mais.

Os proprietários são os herdeiros do falecido Quinta, um de nome João, director do Jornal "Espinho Vareiro", uma irmã deste e uma prima de ambos. É de admitir que haja mais herdeiros, o que para o caso pouco importa.

humidade a escorrer pelas paredes, registou-se há dias este facto condenável, que não deixará de pesar consideravelmente, diremos mesmo de forma decisiva, no veredicto final de quem vai ter de o julgar: o telhado sofreu diversos rombos e os vidros das janelas da frente do edifício foram estilhaçados. Por isso, as últimas chuvas, chegaram ao rés-do-chão em abundância o estabelecimento e a habitação, a não permitir que a mãe e filha ocupem agora as suas camas.

do autor, encontram-se abertas, para que as chuvas possam entrar melhor e cheguem mais depressa e em abundância ao rés-do-chão, atingindo duas vítimas indefesas.

O ambiente no local é de profunda e generalizada revolta contra os autores do atentado a uma família, cujas dificuldades de viver se agravaram consideravelmente.

Para alguns não foi surpresa o que aconteceu, posto que é bem conhecido o estofo moral do indivíduo

EM CIMA DO TELHADO A DAR CABO DAS TELHAS!

Como referimos na peça ao lado, a PSP de Espinho esteve no local a observar as condições de habitabilidade em que ficaram mãe e filha depois do "bombardeiro" a que foi sujeito o prédio, tanto no telhado como nos vidros das janelas.

A Polícia dispõe da identidade do indivíduo que foi visto em cima do telhado a causar estragos, a qual foi fornecida ao nosso jornal.

Trata-se de um caso passível de sanções jurídicas, quando o tribunal tiver de o julgar. Até lá terá de ser a Câmara Municipal a resolver o problema, obrigando os proprietários do prédio a realizar as obras tendentes a acabar com a humidade que se regista e que actos reprováveis vieram agravar.

que se presume ser o responsável-mor pela situação criada à viúva e a sua filha.

Um acto sem dúvida repugnante, a justificar intervenção urgente das autoridades.

ESPECIALIDADE EM CAFÉS
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - APARTADO 128 - 4502 ESPINHO

SIMON, S.A.

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

RUA 28, N.º 574 — TELEF. 725454 — 4500 ESPINHO

AEROSOLTUR

VIAGENS E TURISMO

Rua 26 n.º 667 — Telex 28316 - ARSOL
Telefones 725302 - 327 - 352
4500 ESPINHO



NA VENEZUELA

AGÊNCIA DE VIAGENS

ATLAS

Manduca a Puente Yanes
Edifício Pozol Azul

Telefs. 561.41.11 - 561.41.44 - 561.43.44 - 561-40-55
Telex 29988 ATLAS

CARACAS 1.011 - VENEZUELA

Primeirô Agência de Viagens, Lda.

PASSAGENS MARÍTIMAS E AÉREAS
NACIONAIS E INTERNACIONAIS
EXCURSÕES A DOMÍLIOS
PASSAPORTES - DOCUMENTOS

Rua Alcântara Machado, 36 - S/ 1009
Telefones: 233-3180-233-3229
RIO DE JANEIRO — BRASIL

ACTUALIDA DE

«Defesa de Espinho» - 3076 - 1991/03/14

MOREIRA & SANTOS**- IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE ARTIGOS DE CORTIÇA, LIMITADA**

Conservatória do Registo Comercial de Espinho N.º de Matrícula 00650/890424 N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 502147792 N.º de Inscrição 2 N.º e data da apresentação Ap. 20/91.02.20.

Maria Isabel Paquete Torres Soares, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, Certifica que foi aumentado o capital social da sociedade em epígrafe de 400.000\$00 para 12.000.000\$00, após o aumento de 11.600.000\$00, subscrito em dinheiro pelos sócios Joaquim Soares Moreira da Cruz, c. na comunhão geral com Maria Eduarda Vieira da Rocha Cruz e Manuel Ferreira da Rocha, c. na comunhão de adquiridos com Maria Benilde Menezes Fernandes da Rocha, com as quantias de 5.800.000\$00 cada, tendo em consequência o

art.º 3.º do respectivo contrato, ficando com a seguinte redacção:

3.º - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de doze milhões de escudos e corresponde à soma de duas quotas iguais de seis milhões de escudos cada uma pertencentes a cada um dos sócios JOAQUIM SOARES MOREIRA DA CRUZ e MANUEL FERREIRA DA ROCHA.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original. Espinho e Conservatória do Registo Comercial, 4 de Março de 1991.

A Ajudante,
Maria Isabel Paquete Torres Soares

«Defesa de Espinho - 3076 - 1991/03/13»

CASA COSTAMO - ESTILISTAS, LIMITADA

Conservatória do Registo Comercial de Espinho N.º de Matrícula 00772/910220 N.º de Identificação de Pessoa Colectiva N.º de Inscrição 1 N.º e data da apresentação Ap. 18/91.02.20.

Maria Isabel Paquete Torres Soares, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, Certifica que por Marianne Kostamo e Heikki Juhani Kostamo, c. na separação foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

CONTRATO DE SOCIEDADE

Artigo primeiro - 1 - A sociedade adopta a firma «CASA COSTAMO - ESTILISTAS, LIMITADA», tem a sua sede na Rua de S. Martinho, número oitocentos e noventa e quatro, da freguesia de Anta, do concelho de Espinho, e iniciou a sua actividade a partir da data da sua constituição.

2 - A gerência pode alterar o local da sede social dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes, bem como pode abrir e encerrar filiais, delegações, escritórios ou outras formas de representação.

Artigo segundo - O objecto da sociedade é a criação de modelos, a manufacturação, a exportação e a importação de têxteis, fios e confecções.

Artigo terceiro - O capital social, inteiramente realizado em dinheiro, é de um milhão de escudos e está dividido em duas quotas, do valor nominal de quinhentos mil escudos cada, pertencente uma à sócia Marianne Kostamo e a outra ao sócio Heikki Juhani Kostamo.

Artigo quarto - 1 - Por deliberação dos sócios podem ser exigidas prestações suplementares de capital.

2 - As prestações suplementares nunca poderão ultrapassar dez vezes o capital social.

Artigo quinto - 1 - A transmissão entre vivos, total ou parcial, de quotas e as divisões a ela necessárias são livres apenas entre sócios, seus descendentes e para a própria sociedade, ficando apenas nesses casos desde já concedido o consentimento para a cessão e para a divisão de quotas.

2 - Fora dos casos previstos no número anterior, a cessão depende do consentimento da sociedade e, se dado, os sócios não cedentes, na proporção das suas quotas, terão direito de preferência nas precisas condições do negócio sobre o qual a preferência é exercida.

3 - O prazo para a sociedade deliberar é de sessenta dias a contar do pedido escrito do consentimento, que, obrigatoriamente, mencionará a identificação do cessionário e todas as condições da cessão, podendo os sócios exercer o seu direito de preferência nos trinta dias seguintes à deliberação que preste o consentimento para a cessão.

Artigo sexto - 1 - No caso de falecimento, interdição ou inabilitação de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com os sócios sobreviventes, com os representantes do incapaz e com os herdeiros do falecido.

2 - Os herdeiros do falecido deverão nomear, dentro do prazo de noventa dias a contar do óbito, um de entre eles que os represente perante a sociedade, sob pena de não poderem intervir na vida social até à partilha da quota, para a divisão da qual é sempre necessário o consentimento da sociedade.

3 - O número anterior aplica-se a todos os casos de compropriedade ou contitularidade da quota, contando-se o prazo de noventa dias do nascimento da situação.

4 - Quando os sócios forem sociedades, a sua dissolução não acarreta a dissolução desta sociedade, que continuará com os sócios da dissolvida a quem, em liquidação e partilha, vier a caber a quota social.

5 - Fica desde já autorizada a divisão de tal quota entre os sócios que, nos termos do número anterior, entre si a partilharem.

Artigo sétimo - A sociedade poderá amortizar qualquer quota que seja dada em penhor, arrematada, penhorada ou por qualquer forma sujeita a arrematação ou venda judicial, apurando-se o valor da quota a amortizar pelo último balanço aprovado sem qualquer correcção dos seus elementos activos ou passivos, salvo se outro for o valor imposto por lei imperativa.

Artigo oitavo - No momento da deliberação de amortização será também deliberado se, em virtude dela, as quotas dos demais sócios serão proporcionalmente aumentadas ou se a quota amortizada figurará como tal no balanço, podendo mais tarde ser deliberado que com ela sejam criadas uma ou mais quotas destinadas a serem alienadas.

Artigo nono - A sociedade pode, mediante deliberação dos sócios, adquirir, onerar ou alienar quotas representativas do seu próprio capital, salvo disposição legal contrária.

Artigo décimo - A gerência será exercida por um ou mais gerentes, conforme for deliberado na Assembleia Geral que proceder à sua eleição.

Artigo décimo primeiro - A sociedade fica obrigada pela assinatura de um gerente, de dois procuradores ou ainda de um só procurador com poderes especiais para determinado acto ou contrato.

Artigo décimo segundo - À gerência são conferidos os mais amplos poderes de administração e de representação da sociedade e os de confessar, desistir ou transigir em qualquer acção ou processo judicial.

Artigo décimo terceiro - Os lucros do exercício, uma vez deduzidos cinco por cento para constituição ou reintegração da reserva legal, serão distribuídos pelos sócios na proporção das suas quotas, salvo se a Assembleia Geral deliberar, por simples maioria, afectá-los, total ou parcialmente, à constituição e reforço de outras reservas ou destiná-los a outras aplicações específicas de interesse da sociedade.

Artigo décimo quarto (transitório) - Ficam desde já nomeados gerentes o sócio Heikki Juhani Kostamo e a sócia Marianne Kostamo.

Artigo décimo quinto (transitório) - A gerência fica desde já autorizada a efectuar o levantamento de parte ou da totalidade do capital, já depositado na Caixa Geral de Depósitos, a fim de fazer face a quaisquer despesas da sociedade.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original.

Espinho e Conservatória do Registo Comercial, 4 de Março de 1991.

A Ajudante,
Maria Isabel Paquete Torres Soares

PODE SER ÚTIL

FARMÁCIAS DE SERVIÇO**Cidade**

Turno D - Quinta-feira, Teixeira, Avenida 8 (Centro Comercial Solverde); sexta-feira, Santos, Rua 19, n.º 263; sábado, Paiva, Rua 19, n.º 319; domingo, Higiene, Rua 19, n.º 293; segunda-feira, Grande Farmácia, Rua 62, n.º 457; terça-feira, Teixeira, Avenida 8 (Centro Comercial Solverde); quarta-feira, Santos, Rua 19, n.º 263.

Freguesias

Anta - «Farmácia de Anta», Estrada de Anta, telef. 721109 Paramos «Machado», estrada 109, telef. 726388 Silvalde «Conceição Barreiros», telef. 720278.

TELEFONES UTEIS**Cidade**

Câmara Municipal, 720020 e 721800, Junta de Espinho, 724418, Registo Civil, 720599, Tribunal Judicial, 722351, Correios, 720335, Bombeiros Voluntários de Espinho, 720005, Bombeiros Voluntários Espinhenses, 720042, Hospital, 720327 e 721141, Polícia de Segurança Pública, 720038, Guarda Nacional Republicana, 720035, Rádio-Táxis Costa Verde, 720118, Rádio-Táxis Unidos, 722232, Táxis do Largo da Graciosa, 720010, Táxis do Largo José Salvador, 723167, Repartição de Finanças, 720750, Jornal «Defesa de Espinho» e Agência de Publicidade «Empres», 721525, Centro de Saúde,

721167, Extensão de Saúde da Rua 31, 720664. TÁXI ALTOS CÉUS - 726295.

Freguesias

Anta - Junta de Freguesia, 726453, Extensão de Saúde, 725810, Paróquia, 720315.

Paramos - Junta de Freguesia, 722710, Paróquia, 722059, Centro Social, 722005.

Guetim - Junta de Freguesia, 724226, Paróquia, 723478.

Silvalde - Junta de Freguesia, 724017, Paróquia, 722026, Unidade de Saúde de Silvalde, 723642, Unidade de Saúde da Marinha, 723101.

TRANSPORTES**Comboios**

Para Aveiro (transvias) - 5.27 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) *6.29 (não se efectua aos domingos e feriados oficiais) *7.15 *8.15 *9.34 *11.02 *11.52 *12.41 *13.15 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) *14.08 *15.31 *15.40 *17.15 *17.58 *18.14 (não há aos sábados) *18.43 *19.27 *20.02 (não se efectua aos sábados, domingo e feriados) *20.25 *21.34 *22.35 *1.09*.

Para o Porto (transvias) - 5.46 * 6.51 * 7.28, 7.39 e 8.10 (não se efectua aos domingos e feriados oficiais) *8.47 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) *9.35 *11.13 *12.10 (mão se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) *13.00 *13.19 *14.54 *16.47 *18.01 *18.41 *18.56 (não há aos sábados) *19.55 *20.44 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) *21.31 (não há aos sábados) *22.15.

Urbanos

Graciosa-Anta-Graciosa - 7.35 a) * 9.30 * 12.35 a) * 14.10 * 16.00 a) * 17.35 * 18.35 19.40.

Graciosa-Silvalde-Graciosa - 7.05 a) * 9.00 * 12.35 a) * 13.40 * 15.30 a) * 17.05 * 18.05 * 19.10 * 20.10.

a) Não se efectua aos domingos e feriados.

CAMBIOS

CHEQUES	Compra	Venda
Rand (África do Sul)	51\$746	51\$954
Marco (Alemanha)	86\$865	87\$213
Xelim (Austria)	12\$355	12\$405
Franco (Bélgica)	4\$2177	4\$2347
Franco Fin. (Bélgica)		
Dólar (Canadá)	11\$5568	11\$6302
Coroa (Dinamarca)	22\$575	22\$665
Peseta (Espanha)	1\$3961	1\$4017
Dólar (EUA)	134\$054	134\$592
Markka (Finlândia)	36\$078	36\$222
Franco (França)	2\$5501	2\$5603
Dracma (Grécia)	0\$80479	0\$80801
Florim (Holanda)	77\$105	77\$415
Libra (Irlanda)	231\$406	232\$334
Lira (Itália)	0\$11635	0\$11681
Iene (Japão)	0\$98503	0\$98897
Coroa (Noruega)	22\$210	22\$300
Libra (Reino Unido)	25\$3159	25\$4173
Coroa (Suécia)	23\$363	23\$457
Franco (Suíça)	99\$281	99\$679
Dólar (Austrália)	102\$994	103\$406
Ecu	178\$482	179\$198

NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
África do Sul (Rand)	44\$20	50\$25
Alemanha (Marco)	86\$35	87\$40
Austria (Xelim)	12\$25	12\$45
Bélgica (Franco)	4\$06	4\$30
Brasil (Cruzado)		
Canadá (Dólar)	114\$60	116\$60
Dinamarca (Coroa)	22\$45	22\$95
Espanha (Peseta)	1\$3785	1\$4085
EUA (Dólar)	132\$85	136\$35
Finlândia (Markka)	35\$80	36\$40
França (Franco)	25\$40	25\$90
Holanda (Florim)	76\$55	77\$55
Irlanda (Libra)	229\$40	232\$90
Itália (Lira)	0\$107	0\$122
Japão (Iene)	0\$947	1\$002
Noruega (Coroa)	22\$05	22\$45
Reino Unido (Libra)	251\$60	254\$60
Suécia (Coroa)	23\$20	23\$65
Suíça (Franco)	99\$10	100\$40
Venezuela (Bolívar)	1\$80	2\$70

Estará a solução nas cooperativas?

HABITAÇÃO SOCIAL EM ESPINHO TODOS A QUEREM MAS NINGUÉM A FAZ

Como é do conhecimento geral, o problema habitacional do concelho é grave, embora não insolúvel, e pode melhorar muito se no próximo plano-director municipal houver vontade política da Câmara, que parece não faltar, para o estabelecimento de alguns lugares (terrenos) destinados a cooperativas. Parece-nos ser através de cooperativas de habitação a única alternativa para que muitos jovens e outros menos jovens consigam resolver o problema habitacional.

Embora existam outras alternativas, julgamos ser esta a menos onerosa para aqueles a quem a fortuna ainda não sorriu.

Creemos não ser possível que em Espinho se possam estabelecer muitas cooperativas pois, como é do conhecimento de todos, os terrenos estão a atingir preços elevadíssimos, o que condiciona, à partida, este tipo de empreendimentos. No entanto, não é de descurar a localização nas suas freguesias, pois ali haverá certamente locais mais acessíveis em termos de preço.

Os partidos, no seu programa eleitoral, que apresentaram para as eleições autárquicas de 1989, afirmavam:

C D U

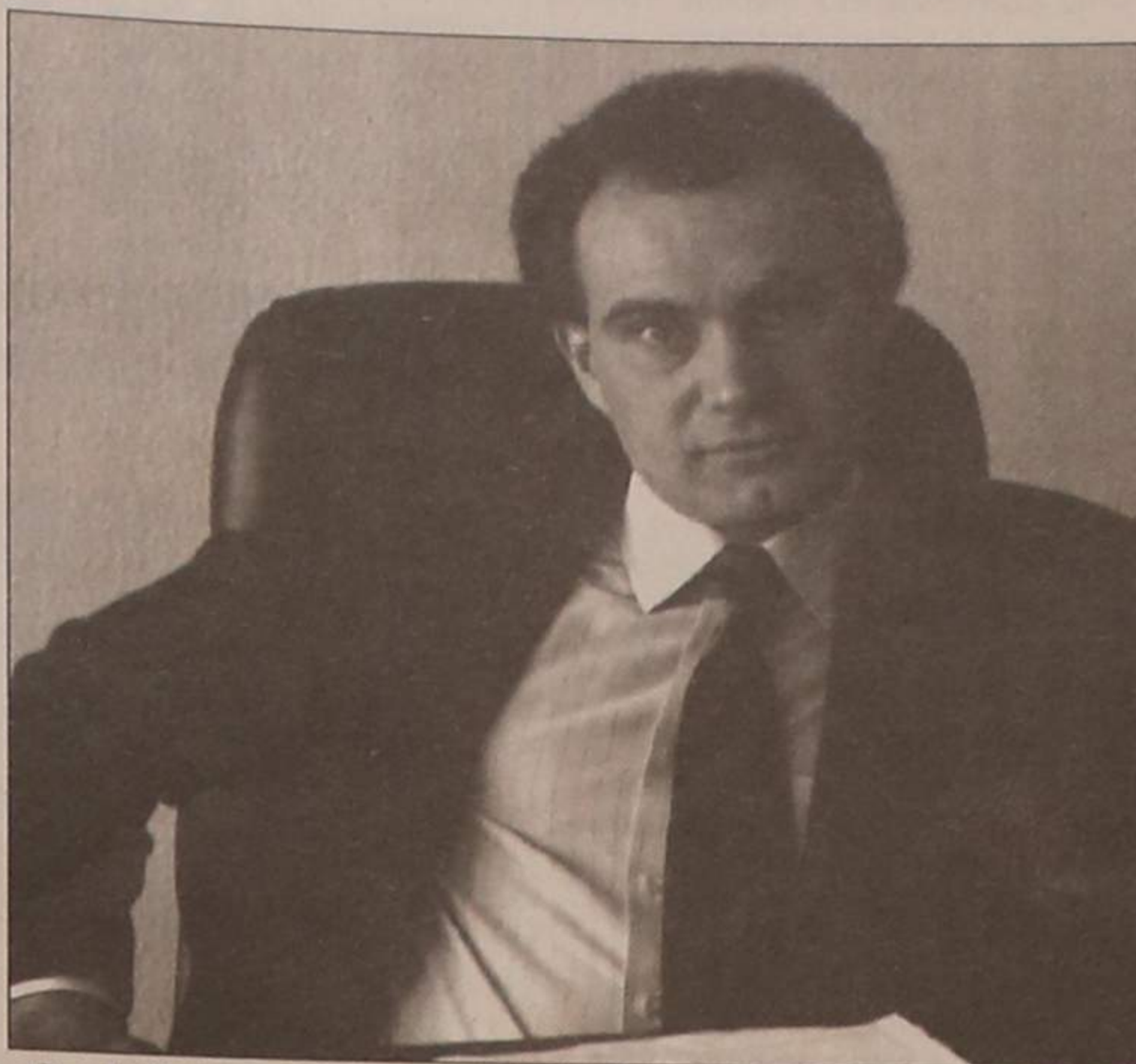
... que se acelere a construção de habitação social e que se fomenta a autoconstrução.

C D S

... como é sabido que o Concelho continua carenciado de habitações, é preciso criar novas residências... e incentivar a formação de cooperativas do sector através de apoios técnico-jurídicos.

P S

... implementação de instrumentos capazes de ajustarem o parque habitacional às necessidades, nomeadamente através de incentivos à autoconstrução, à conservação e recuperação de



Dr. António Camarinha Lopes, o principal responsável pela Cooperativa de Habitação - HABIESPINHO.

imóveis, à resolução dos aglomerados clandestinos...

P S D

... uma especial atenção à habitação no Concelho constituirá, para nós, uma primeira prioridade de acção.

Assim:

5.2 - Promoveremos mais as seguintes acções:

d) - Apoio à criação de cooperativas de habitação...

Como se pode ver pelo atrás exposto, faz parte integrante do programa de todos os partidos representados na nossa autarquia a resolução deste problema. Esperemos que a prática condiga com a teoria. Para tal, e no intuito de auscultar todos os partidos representados no executivo camarário, ouvimos o presidente da Câmara e vereadores das diferentes forças políticas que nos responderam a algumas perguntas que, por igual, a todos colocámos:

- Se consideravam o concelho de Espinho vocacionado para o estabelecimento de cooperativas de habitação.

- Que sensibilidade teriam, a título pessoal e como membros do executivo, para a obtenção, por parte da Câmara, de terrenos destinados ao fim em vista.

- No caso de a Câmara poder dispor de algum terreno, qual a solução que achavam mais conveniente, isto é, se a venda à cooperativa a um preço social ou se a cedência do direito de superfície.

- Se tinham conhecimento, dentro da Câmara, de algum movimento por parte dos trabalhadores da mesma para a constituição de uma cooperativa de habitação.

A Câmara não pode pôr dificuldades
disse-nos Romeu Vité

O Presidente Romeu Vité, no seu estilo peculiar de quem quer resolver tudo com a máxima rapidez, afirmou-nos que não tem que haver vocação do concelho para esse fim, mas que isso é uma necessidade e a Câmara não pode pôr dificuldades à sua concretização, mas sim dar-lhes meios para que elas possam vingar.

-A Câmara está absolutamente motivada para esse problema e só ainda não foi confrontada com um pedido para esse fim, embora já tenha sido abordada por um grupo de jovens que pretende avançar com uma cooperativa.

Disse-nos mais:

- Que deu o seu aval completo e total à criação dessa cooperativa, de colaboração com a vereadora Elsa Tavares.

Também nos confirmou o propósito de virem a ser previstos locais no futuro Plano-Director Municipal.

No caso de a Câmara poder vir a dispor de um terreno para o efeito, a sua opinião era de que o pagamento por parte da cooperativa deveria ser feito em espécie, isto é, em andares, para assim a edilidade dispor de habitações para acorrer ao enor-

me número de pedidos que tem para esse fim.

Quanto aos trabalhadores camarários, está receptivo a todas as iniciativas, embora a Câmara continue a reservar algumas casas, nos bairros, para os seus trabalhadores.

**VEREADOR
UM POUCO CÉPTICO**

Pelo conhecimento que tem do problema, várias cooperativas foram criadas mas não singraram, razão pela qual José Fonseca se acha um pouco céptico.

Afirmou-nos que a vontade da Câmara é grande, mas por parte dos serviços técnicos a procura desses espaços tem sido, no mínimo, cautelosa.

Quanto à cedência dos terrenos por parte da Câmara, não se oporia à gratuidade da

mesma, pois considera isso como um serviço social que se presta à população.

Quanto à disponibilidade da edilidade para ajudar os seus trabalhadores na resolução do problema habitacional, depois de várias considerações, acha que ele poderia ser resolvido através dos próprios trabalhadores camarários que labutam na área da construção civil, principalmente na solução de casos mais degradados ou carenciados.

**ELSA TAVARES:
"MUITA CLIENTELA
INTERESSADA"**

A vereadora da Cultura, Elsa Tavares, sente que Espinho pode suportar várias cooperati-



Exemplos práticos do que uma Câmara com vontade política (neste caso a de Matosinhos) pode fazer pelo cooperativismo habitacional.

CONFEITARIA PÁ VELHA

A Boa Confeitaria é aquela que oferece qualidade aos seus clientes...

A exigência do cliente faz-nos eficientes...

SOMOS  Pá velha

ESPECIALIZADA EM:

PÃO-DE-LÓ — REGUEIFA CASEIRA E FOLARES

FELIZ
PÁSCOIA

VISITE-NOS NO

Âng. das Ruas 16 e 23 — Telef. 722514 — ESPINHO

HABITAÇÃO SOCIAL EM ESPINHO

vas tanto para jovens como para menos jovens pois as necessidades dos interessados podem não ser iguais.

A sua sensibilidade é total para colaborar com os interessados e já reuniu com um grupo de jovens que estão a iniciar o processo de constituição de uma cooperativa, tendo mesmo posto à disposição deles uma sala para reuniões e a ajuda de

-uma assistente social da Câmara.

Considera que o terreno será o maior óbice, mas como a sensibilização dos membros da edilidade é grande, talvez venha a ser encontrada uma solução. Caso essa solução apareça, acha que a Câmara deverá entregar à cooperativa o espaço a preço social, embora os responsáveis da mesma se devam pronunciar sobre a questão.

Quanto à solução do problema habitacional dos trabalhadores camarários, também afirmou

que isso deveria passar pelo recém-constituído CCD (Centro de Cultura e Desporto).

CASAL RIBEIRO:
"SOU UM COOPERATIVISTA CONVICTO"

Ao contrário de outras opiniões, este vereador considera que Espinho é um concelho muito pequeno para albergar várias cooperativas, no entanto está de acordo que se procurem terrenos para esse fim, embora vá ser muito difícil consegui-los.

Acha que a Câmara deverá estar aberta a qualquer iniciativa dos seus trabalhadores, embora considere que todas devem ser muito bem estudadas, justificadas e fundamentadas.

ROLANDO DE SOUSA:
"NO ACTUAL PLANO DE URBANIZAÇÃO NÃO SE VISLUBRAM TERRENOS DISPONÍVEIS"

Este vereador confirmou a opinião dos seus antecessores no respeitante à não existência de terrenos disponíveis, no entanto está convencido que no próximo plano director municipal, e fora das zonas abrangidas pelo actual plano de urbanização, será possível arranjar bolsas de terrenos destinadas a esse fim.

Considera também que a Câmara se encontra sensibilizada para a matéria em discussão e sobre a forma de concessão do futuro terreno só se pronunciará quando conhecer o lugar onde ele se localize.

Segundo a FENACHE (Federação Nacional das Cooperativas de Habitação Económica) a prestação inicial para aquisição de casa própria custa mais 70% por cada 1000 contos do que custava há dois anos atrás. Este agravamento de custos, bem como a subida das taxas de juro, tem levado a que muitos cooperantes acabem por devolver as casas por falta de capa-

cidade para cumprirem os compromissos assumidos.

As próprias cooperativas construíram em 1990 somente 2000 fogos, quando as previsões apontavam para 10000, principalmente por falta de alguns financiamentos do Instituto Nacional de Habitação, financiamentos esses que estavam previstos em programa acordado com o Governo. Perante esta situação a FENACHE pediu, de urgência, uma audiência ao Governo para tentar desbloquear a situação. Esperemos que tal se venha a verificar para bem dos que neste país esperam por essa oportunidade.

Por fim ouvimos o principal responsável pela cooperativa espinhense em constituição, o Dr. António José Oliveira Camarinha Lopes, um jovem advogado da nossa terra.

Confirmou-nos que já existe o núcleo fundador, os contactos com a Câmara têm sido regulares e o problema principal tem sido a procura de um espaço que satisfaça as legítimas ambições. A cooperativa denominada-se HABIESPINHO e está aberta a toda a gente, embora haja preferência pelos mais jovens, tentando sempre que sejam de Espinho.

Para algum interessado se inscrever na cooperativa é necessário preencher uma proposta, subscrita por dois cooperadores, que será ou não aprovada em reunião de direcção. Caso seja aprovada obriga à subscrição de 40 títulos (que podem ser pagos em prestações) de capital, no valor de 20 contos, mais uma jóia de 7500\$00 paga de imediato. A contribuição mensal será feita através de títulos de investimento, valor que ainda não está calculado.

Boa sorte, é o que lhes desejamos.

M. O.

"FESTA ANOS 60" NA "GOMES DE ALMEIDA"

"Festa Anos 60" é como vai ser designado o baile/espectáculo que a comissão de finalistas da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida vai realizar no sábado, dia 16, às 21.30 nas instalações deste estabelecimento de ensino.

A festa, será composta por um espectáculo de variedades, seguido de um baile com música da época.

Nos estabelecimentos hoteleiros e similares

HORÁRIO DE ENCERRAMENTO É COM O GOVERNO CIVIL

Do Governo Civil de Aveiro, recebemos um comunicado que refere a competência do mesmo na fixação de horário de encerramento de estabelecimentos hoteleiros e similares, citando um parecer do Conselheiro Procurador-Geral da República.

Segundo o documento, "tendo surgido alguma dúvida sobre eventuais conflitos de competência entre Autarquias e o Governo Civil, na determinação de fixação de horário de encerramento deste tipo de estabelecimentos, foi por este Governo Civil solicitado parecer a Sua Excelência o Conselheiro Procurador-Geral da República.

Do parecer agora recebido, resulta que a competência dos Governos Cívicos, enquanto autoridades policiais, se mantém e a eles incumbe acautelar, alterar, determinar ou até proibir o funcionamento dos estabelecimentos sujeitos ao RPDA.

Assim, não é lícito a nenhum estabelecimento invocar eventuais licenças camarárias, para encerrar para além do limite que lhes tiver sido fixado pelo Governo Civil".

MOTORISTA PRECISA-SE

Com carta de pesados

Resposta ao Apartado 396 - 4504 Espinho Codex

AMÉLIA ALVES DE CASTRO

MISSAS DO 1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO

Sua família vem, por este Meio, participar que manda celebrar missas por alma da saudosa extinta, dia 17, domingo, pelas 8 horas, na Capela S. Pedro e às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a quem possa comparecer.



LABORATÓRIO MODERNO ESPINHO

ANÁLISES CLÍNICAS

Contratos com:

S. MÉDICOS SOCIAIS, SAMS, ACASA, CTT, CGD, ADSE

INSTALAÇÕES TOTALMENTE REMODELADAS

Horário atendimento: 8,30 - 12 horas
14 - 18 horas

RUA 19 N.º 178-1.º ESQ. — TELEF. 720807
ESPINHO



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO

NO ÂMBITO DO PROGRAMA IJOVIP PROMOVIDO PELO INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, A ATLÂNTICO NORTE PRETENDE ADMITIR OS SEGUINTE JOVENS:

A-2 P/ Serviços Administrativos
B-2 P/ Técnicos de Electrónica
C-2 P/ Técnicos de Vendas
D-2 P/ Vendedores de Balcão
E-2 P/ Técnicos de Informática

REQUISITOS: — Menos de 25 anos (A; B, C, D e E)
— Carta de Condução (C)
— Alguns conhecimentos em A, B, C, D, e E
— Disponibilidade imediata
— Residência na zona de Espinho

CONTACTAR: (O mais brevemente possível)



Atlântico Norte
EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, INFORMÁTICA E PAPELARIA, LDA.

SEDE E ASSISTÊNCIA TÉCNICA:
AV. 24 N.º 1013 • SECTOR DE SERVIÇOS: RUA 20, N.º 292
SECTOR DE EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO E INFORMÁTICA:
RUA 7, N.ºs 529/531
TELEF.: (02)722799/723900 — TELEX 28873 PAPANOR — FAX (02)726989
4500 ESPINHO (Portugal)



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS ESPINHENSES

ESPINHO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convidam-se os Senhores Associados a reunir em Assembleia Geral Ordinária, nas nossas Instalações, no próximo dia 20 de Março de 1991, pelas 21h 00, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1.º - Leitura da Acta da última Assembleia;
2.º - Apreciação, discussão e aprovação do Relatório e Contas do Exercício de 1990;
3.º - Resolver, durante 30 minutos, qualquer assunto de interesse associativo.

Espinho, 28 de Fevereiro de 1991.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL,

José Pereira de Oliveira

Aviso: Se à hora marcada não estiver a maioria dos associados, a Assembleia funcionará uma hora depois de marcada, com qualquer número de sócios.

Em 1990

EDP INVESTIU EM ESPINHO VALORES SUPERIORES ÀS RECEITAS

O Centro Distribuição de Vila Nova de Gaia da Electricidade de Portugal (EDP) reuniu na passada semana com os jornalistas para dar conta das mais importantes realizações no decorrer de 1990 nos concelhos de Gaia e Espinho.

A EDP para além de serviços que se prendem com a necessidade de conservação, manutenção e melhorias pontuais no serviço prestado, inves-

de pagamento através do cartão Multibanco e de transferência bancária. Esta última, tem o interesse adicional de dispensar o cliente de efectuar o habitual depósito de garantia, além de lhe dar todas as hipóteses de protecção dos seus interesses, uma vez que receberá, com antecedência suficiente para que faça qualquer reclamação, a notificação do valor da transferência a

de fácil degradação) para subterrâneas.

Uma das vantagens apontadas pelo responsável (até agora) pelo Centro de Distribuição de Vila Nova de Gaia, engenheiro Ribeiro da Silva, "é uma qualidade de serviço muito maior", e explicou:

"Uma rede subterrânea, que não está sujeita às contingências do tempo, principalmente em Espinho, que

do prolongamento da Rua 19 até ao Picoto e da parte mais alta (acima da Avenida 24) da Rua 33, disse que "a qualidade da iluminação pública da cidade é muito boa, até boa de mais e quem deve dar orientações sobre a forma como deve ser feita essa iluminação é a Câmara. Quando a edilidade achar que devemos reforçar essa zona, com certeza que o faremos dentro das condições que vierem a ser estabelecidas".

O engenheiro Marques, responsável pela agência de Espinho, revelou que os investimentos da empresa no concelho, foram de «valor superior às receitas obtidas".

Sobre a questão da dívida de Espinho à EDP, colocada por um jornalista ali presente, o director da EDP local disse que

"está a cargo de órgãos superiores da empresa" e que "não há qualquer contencioso". Sobre esta questão, o actual director da Direcção Operacional Norte, engenheiro Ribeiro da Silva, afirmou que "tem tido provas de grande consideração por parte das Câmaras de Espinho e Vila Nova de Gaia". - MP



Redes aéreas serão substituídas por subterrâneas.

tiu nos dois concelhos, muito mais de um milhão de contos.

As obras concluídas e que estão mais directamente relacionadas com o concelho de Espinho foram:

A iluminação da Estrada Nacional 109, entre Espinho e Aguda.

Dentro do concelho, fez-se a remodelação das redes de distribuição em média e baixa tensões; substituíram-se por subterrâneas algumas redes aéreas que serviam a cidade e se encontravam em mau estado.

Com a entrada em serviço de trinta novos postos de transformação em Gaia e Espinho, e a remodelação de algumas redes, foi melhorada de forma notável, a qualidade da iluminação pública e do abastecimento de energia.

Uma das preocupações que o Centro de Distribuição de Vila Nova de Gaia tem tido, são as relações entre a empresa e o cliente.

Quando ao atendimento, a EDP lançou um novo sistema de cobrança.

Este sistema, tem a característica de aumentar a facilidade de pagamento das facturas do cliente, e para a empresa economiza mão-de-obra.

Os utentes deixaram de ter o cobrador da EDP à porta de sua casa e passaram a dispor de um elevado número de balcões, espalhados pelo concelho onde podem pagar as facturas, segundo a empresa, um método de cobrança muito mais indicado pelo ritmo e pelas exigências da vida actual.

A este método, o Centro de Distribuição de Gaia, que engloba Espinho, juntou ao hipótese

efectuar.

Em 1990 este centro regional, deu um grande incentivo à utilização nacional da energia, ou seja, sensibilizando os clientes para as poupanças que podem ser feitas no dia-a-dia, tanto a nível industrial, como de usos domésticos, e colocando contadores que permitem a medida da energia consumida em horas de vazio.

**REDES SUBTERRÂNEAS:
MAIS QUALIDADE
DE SERVIÇO**

Uma das grandes beneficiações que está a ser implementada em Espinho é a passagem de redes aéreas (muito inestéticas e

está próximo do mar e que tem um ambiente salino e húmido altamente corrosivo, praticamente não tem fim. Isto significa que há menos interrupções e falta de energia."

A propósito da cobrança postal, este responsável pela EDP disse que nas zonas escolhidas, entre as quais está o nosso concelho, "têm obtido excelentes resultados. O público reagiu bastante bem e tem pago atempadamente todas as suas contas".

Ao "Defesa de Espinho" este responsável pela Electricidade de Portugal, a propósito das queixas que lhes transmitimos sobre a iluminação pública

**ARMAZÉM
ALUGA-SE
OU
VENDE-SE**

Com 500 m2
em Espinho

Telefone: 724726

LUSOTUFO

TAPETES · CARPETES · ALCATIFAS

Telefone 71760 — CORTEGAÇA

CASINO SOLVERDE ESPINHO

HOJE, QUINTA-FEIRA, DIA 14, ÀS 21.30 H.
Sozinho em Casas - M/6 anos

DE 15 A 21
O Inquilino Misterioso - M/12 anos

SEXTA-FEIRA, DIA 15
Intriga ao Amanhecer - M/12 anos

SÁBADO, DIA 16
Querida, eu Escolhi os Miúdos - M/6 anos

Matinée Infantil

Carocha na Selva - Todos



TELE-ROCHA, LDA.

(FRENTE À FEIRA)

Av. 24, n.º 771 - Telef. 721612

4500 ESPINHO

COZINHAS POR MEDIDA

- MADEIRA MACIÇA
- MÓDULOS PRÉ-FABRICADOS
- LACADAS TIPO MIELE
- ORÇAMENTOS GRÁTIS
- MÓVEIS
- NOGUEIRA E OUTROS
- EXECUTAMOS POR MEDIDA
- ESTOFOS:
- PELE DE VACA GENUÍNA
- GOBLINS PADRÕES ORIGINAIS
- CANDEEIROS
- GRANDE EXPOSIÇÃO
- COLOCAÇÃO GRÁTIS
- POR PESSOAL ESPECIALIZADO
- ELECTRODOMÉSTICOS
- GRANDE VARIADADE
- EM FRIGORÍFICOS
- «NO - FROST»
- SOMOS IMBATÍVEIS
- VENDAS A PRESTAÇÕES

Temos os melhores Preços

VISITE-NOS

M. G. DA SILVA

Encarrega-se de todos os trabalhos de:
Trolha, Pedreiro, Pintor, Picheleiro e Electricista, etc.
Faz restaurações e alterações incluindo casas de banho e cozinhas.

Com os telefones:
7622437 Escritório dia
7624646 Residência (Depois das 20 horas).

PRECISA-SE CONTABILISTA

- Inscrito na DGCI
- A tempo inteiro

Resposta a este Jornal ao nº 7562

EM DESTAQUE

MEU NOME É FRANKLIM

Franklim Estevão Coelho, 34 anos, casado, natural de Vieira de Leiria e residente no lugar da Praia de Cortegaça.

Operário da Corfi. Invisual.

- Como é que o Franklim veio aqui parar?

-Sabe como é... Estava em Lisboa quando me deram a direcção da que é hoje minha mulher. Fomos namorando por correspondência...

Sabe ler, e escrever?

-Sei, sim senhor. Em Braille, e à máquina. Escrevia-lhe em Braille porque ela domina esse sistema.

-Invisual, também?

-Não é totalmente cega; eu é que sou e de nascença.

-Voltemos a Lisboa...

-Pois. Eu estava numa oficina protegida.

Protegida?

-Vamos lá a ver se me faço entender. Oficina protegida, quer dizer oficina para deficientes. Antes andei a estudar. Tenho a frequência do antigo 5.º ano, que abandonei para ir para um centro de reabilitação, o de N.ª Senhora dos Anjos, onde fiz um estágio. Fiz várias coisas. Trabalhei com algumas máquinas, uma plaina desengrossadora, um engenho de furar...

-Auxiliado, naturalmente?

-Ora bem, tiveram de me explicar, ajudar na aprendizagem, porque ninguém nasce ensinado, claro e as máquinas eram adaptadas para invisuais.

-Perigosas?

-Nem por isso. Com as explicações que nos davam não corríamos qualquer risco... se estivéssemos atentos.

-Depois?

-Depois do estágio regressi à minha terra, onde permaneci algum tempo com a promessa de ser empregado.

-Por quem?

-No Centro onde tinha estado. Tinham-me dito que mais tarde ou mais cedo me chamavam, só que o tempo foi passando e emprego nada. Voltei a Lisboa para me inteirar dos problemas e disseram-me que aquilo andava tudo em reestruturação, que viesse

embora que depois me chamavam para adquirir mais conhecimentos, coisa que aconteceu.

-Sempre era mais alguma preparação para a vida!

-De facto, aprendi a trabalhar com um torno de revólver, etc.

-E a vinda para Cortegaça.

A FAMÍLIA

-Como disse namorava a minha mulher por correspondência, mais tarde conheci-a pessoalmente e casei.

-Há quantos anos?

-Há dez, tenho um filho de sete. Não é invisual.

-É difícil a sua vida familiar, por causa da falta de visão?

-Olhe que não é. E não acho. Problemas todos temos, mas dizer que tenho uma vida atribulada, não.

-Em que é que se ocupa nas horas livres? Não vê televisão...

Aqui o Franklim anima-se ao responder: -Não vejo, mas ouço.

E depois de uma pausa, em que se lhe refletiu no semblante um certo acanhamento em responder: Ajudo a minha mulher, pois claro, em certos serviços, como lavar a loiça a limpá-la e quando é preciso também limpo a casa de banho como, ainda ontem.

-O filho anda na escola. Não lê ao pai?

Sim, mas pouco; ainda não é aquele ler corrente, mas para o tempo que ele tem já vai muito bem.

-O Franklim conhece bem o seu filho, não é verdade?

Claro que conheço e muito bem não só pela voz, como também pelo formato da cabeça.

Aquando da recente exposição denominada **Maratona Artística da Pessoa Deficiente** soubemos que um dos objectivos dos seus promotores era sensibilizar a população em geral e as entidades patronais para o problema dos deficientes.

"-Eles são iguais a nós - disseram-nos.

É evidente que não são, porque não há duas pessoas iguais. Mas podem ser!

"- Podem realizar trabalho válido e viver dignamente - também ouvimos dizer. Concordamos inteiramente.

Mas quem acredita e se esforça por integrá-los na sociedade são as CERCIS.

E algumas entidades patronais. A partir do conhecimento da existência de indivíduos deficientes a trabalhar em algumas empresas de Espinho resolvemos procurá-los no seu local de trabalho e com a benevolência dos empregadores, conversar. Só!

Hoje, foi com o Franklim.

Fale-nos das relações filho/pai. O seu filho não considerará o pai um homem menos capaz?

-Não. Temos boas relações. Ele até está muito à vontade comigo. Eu é que tenho alguma dificuldade em o educar.

Franklim fez uma pausa e continuou:

-Quero ensinar-lhe as coisas boas, o que me ensinaram a mim. Por exemplo, a ser uma criança arrumada e limpa e vejo que é muito difícil.

-Como o pai é invisual, é claro, subtrai-se a algumas responsabilidades, não é?

-De certo modo, acontece sim senhor. Mas com a mãe, também se passa mais ou menos a mesma coisa. Ela é mais benevolente!

O EMPREGO

-Está a trabalhar há quanto tempo?

Há sete anos.

-O que é que faz?

-Embalador corda.

-Trabalho difícil para si?

-Eu não acho. O rolo é posto sobre uma cana de ráfia e uma tira de papel, molda-se a capa ao rolo e depois é só coser.

-Como é que veio para este trabalho?

-Veio um anúncio na "Defesa", o meu cunhado leu-o, perguntou-me se eu estava disposto a aceitá-lo, eu disse que sim apareci, aceitaram-me e aqui estou!

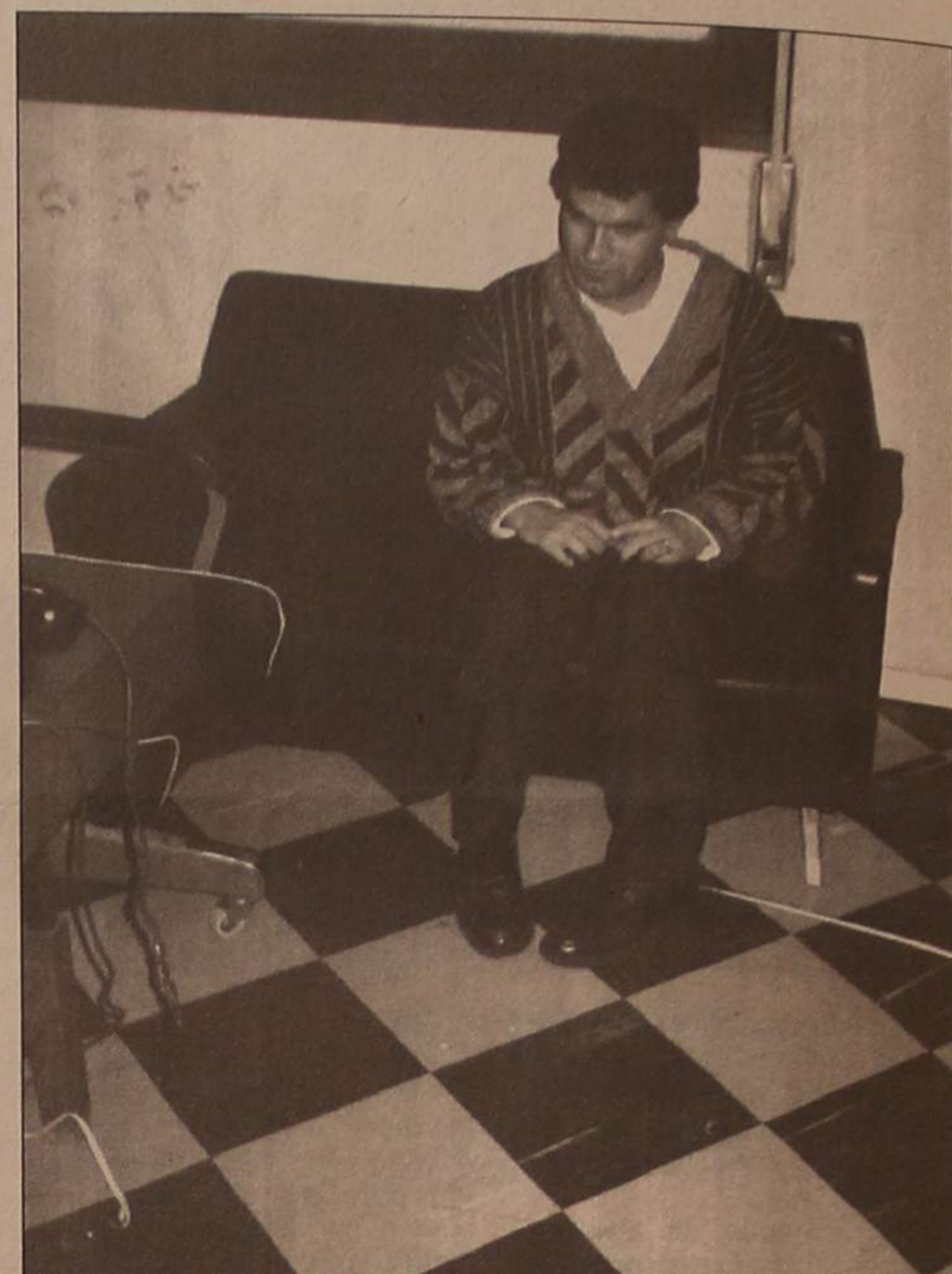
-Sente-se capaz de outro trabalho, talvez mais difícil?

-Dizer que este é um trabalho que me realiza era fugir à verdade. Preparei-me para outras profissões, tais como massagista, telefonista e ambicionei leccionar francês, mas há tanto tempo que não o falo que é natural que esteja um pouco esquecido...

LIMITAÇÕES

A sua incapacidade limitou de alguma forma as suas aspirações, naturalmente...

- Não foi a minha incapacidade, mas as barreiras sociais não aqui, mas noutras situações. Repare que depois



Franklim, um invisual persistente.

de fazer o curso de massagista inscrevi-me em vários hospitais no sentido de exercer essa profissão, mas puseram-me muitos obstáculos.

A mim e a outros com a mesma deficiência.

-Disse que a sociedade se fechou. Com alguma razão?

-Sem razão. Não há nada que justifique fecharem as portas aos invisuais. Eu não preciso de mendigar, pois sinto-me pronto a ganhar a minha vida.

-Considera merecido o que lhe pagam pelo seu trabalho?

-Considero, sem dúvida.

Sei que outros poderão dar mais rendimento, que eu não duvido, que mereço o que ganho.

-Reparámos que se movimentava com alguma dificuldade dentro da fábrica...

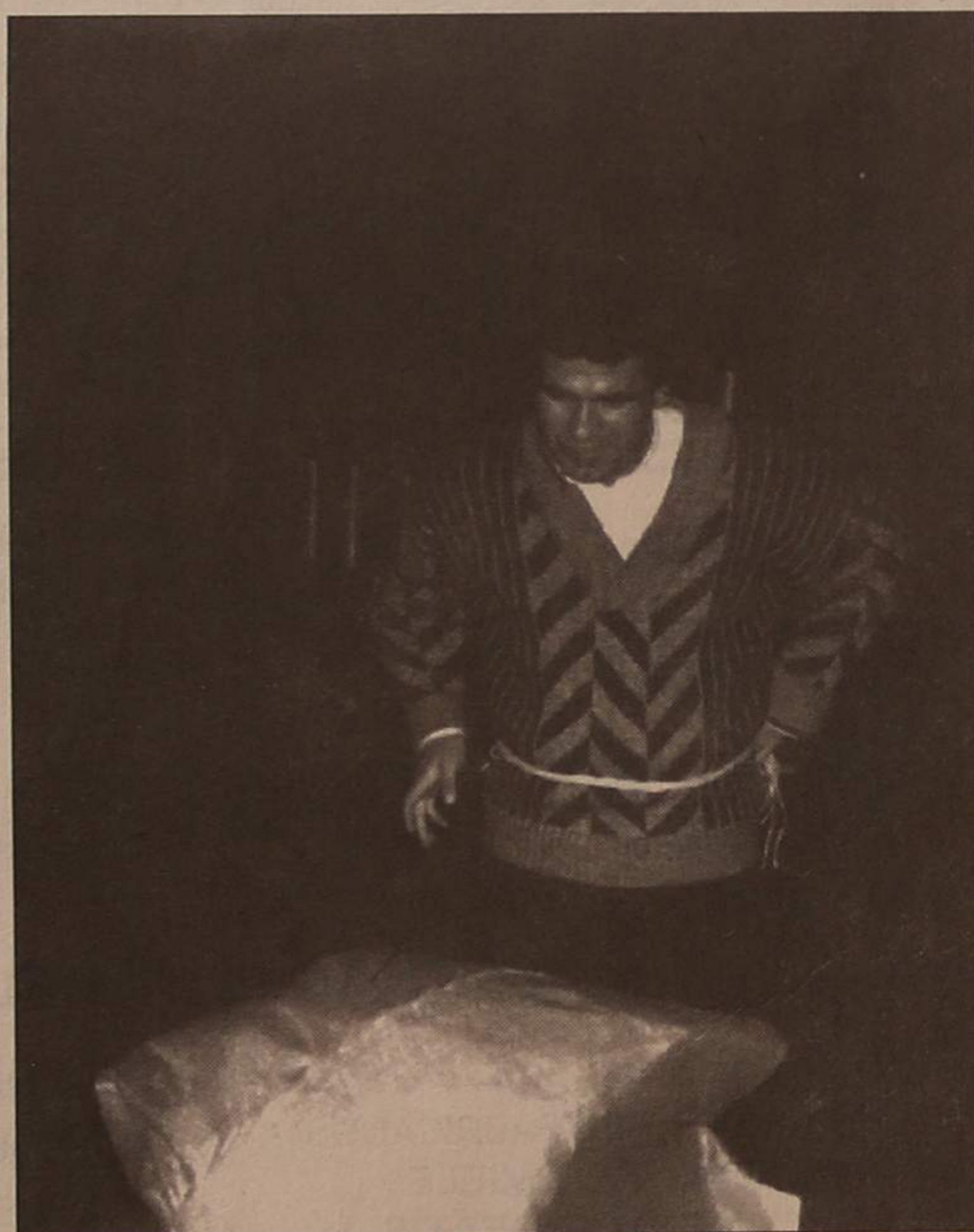
Isso é verdade... de certa maneira, porque eu não preciso de me movimentar muito. É devido ao ruído que me obriga a estar com mais atenção. Mas lá fora ando perfeitamente à vontade.

A terminar deixou-nos uma mensagem: O invisual e outros deficientes não devem ficar à espera das esmolas da sociedade. Devem lutar para conseguir viver com dignidade. Temos de deixar de ser os coitados e, é a sociedade que terá de nos aceitar, como somos. E somos pessoas válidas.

-Gostámos muito de estar consigo, senhor Franklim. Felicidades.

-Obrigado e sempre às ordens.

Como dissemos, foi mesmo uma conversa. Simples como Franklim!



Franklim prepara-se para concluir mais uma peça.

ANTA — ESPINHO



ANA ROSA DA SILVA

AGRADECIMENTO

A família, profundamente sensibilizada, vem por este **Único Melo**, reconhecer e agradecer a todas as pessoas das suas relações e amizade que tomaram parte no funeral do seu ente querido, bem como na missa do 7.º dia, ou que de outro modo lhe manifestaram o seu pesar.

Anta, 14 de Março de 1991



AUGUSTO DA FONSECA E SÁ

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Seu filho, neto e restante família vêm, por este **Único Melo**, agradecer reconhecidamente a todos quantos participaram no seu funeral. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada, Quinta-Feira, dia 14, pelas 19 h., na Igreja Matriz de Espinho. Agradecem desde já a quem possa comparecer.



PRECISA-SE

TÉCNICO DE ELECTRÓNICA

Com conhecimentos de electricidade/electrónica.

Com ou sem experiência.

Com carta de condução.

RESPOSTA POR ESCRITO PARA: ATLÂNTICO NORTE, LDA.
Apartado 122 - 4502 ESPINHO Codex

ASSEMBLEIA MUNICIPAL GRIPOU EM NOITE DE CHUVA

Os trabalhos da Assembleia Municipal continuaram na 3.ª-feira da semana passada, no dia seguinte à reunião que relatámos na edição anterior.

Um único ponto e da **Ordem de Trabalhos** foi abordado, mas não concluído. Foi o ponto 4 - Deliberar sobre as normas regulamentares para utilização da Rede de Esgotos de Espinho.

Quando se estava na discussão na especialidade - na generalidade a proposta da Câmara foi aprovada e Jorge Carvalho, sempre ele, pretendia introduzir algumas alterações no artigo 4.º, do Regulamento começaram a surgir protestos de quase todas as bancadas denunciando, explicitamente, o cansaço que se ia apoderando, por força de duas noites seguidas de trabalhos, a obrigar a uma atenção redobrada e já difícil de manter por forma a que, o documento final produzido, não viesse "ferido" de contradições e imprecisões.

Foram António Lacerda, do Partido Socialista, Correia de Araújo, CDS e Saudade Teixeira Lopes, pela APU a apelar a Ferreira de Campos que encontrasse uma fórmula regimental que permitisse suspender os trabalhos. A vogal da CDU chegou mesmo a afirmar: "Já não sei o que estamos a aprovar..."

Só que Ricardo Catarino não estava pelos "ajustes" e não se mostrava compadecido com a angústia dos "queixosos", ou porque não entendesse a posição do PS, que inicialmente se dispusera a aprovar o **Regulamento** e posteriormente passara a votar, diferentemente - António Lacerda explicaria que o desenrolar do processo, obrigava a alguns ajustamentos - ou por teimosia, anunciou que o PSD estava disposto a continuar "nem que seja, até às cinco horas da madrugada..."

Entretanto, Ferreira de Campos, o único a tomar nota das alterações que vinham sendo propostas e dos resultados das

votações, deve ter começado a reparar que alguns vogais já se haviam levantado; no gesto, a intenção de abandonar os trabalhos.

José Luís Peralta é que não estivera com meias medidas. Anunciara que se não sentia com conhecimentos, bastantes

teceram.

Abertos os trabalhos o presidente, Ferreira de Campos, anunciou, de imediato, a proposta da Câmara consubstancia da no novo regulamento enunciando o articulado alterado e eliminado.

Após uma curta pausa, con-

anteriores.

E depois de tecer outros comentários, os tais de natureza técnico-jurídica, terminou: "O diploma merece a nossa concordância".

Não deu bem para perceber, porque, estas coisas da política rolam em esferas muito espe-



Romeu Vitó: Preso por ter cão e preso por não ter!

para votar em consciência, questões de natureza jurídica, como as que estavam a ser dirijidas e anunciou que se limitaria à abstenção.

Era quase uma hora da madrugada, o dia era de trabalho logo de manhã e, foi então, que, o presidente da Assembleia anunciou um pequeno intervalo. Para meditar!

Foi bom, porque a reunião - decidiram - vai continuar no dia quinze do corrente.

O relato possível da reunião, que não contempla os aspectos técnico-jurídicos que estiveram no cerne da discussão vai a seguir. Por estranha ironia o inesperado e o imprevisível acon-

tinuou: "Algum dos senhores vogais quer usar da palavra... não há inscrições... se não há inscrições vamos votar... votar na generalidade as alterações..."

Mesmo no extremo do convite, lá se levantou António Lacerda, quase a contragosto, e, naquele seu jeito especial de quem não quer a coisa, abeirou-se do microfone e começou:

"Relativamente a este documento o PS queria fazer alguns comentários."

Em primeiro lugar queremos manifestar a nossa satisfação pelo documento agora posto à discussão, que vem informado de uma filosofia diferente da dos

ciais que a nós, os menos avisados, nunca sabemos para que lado vão girar. Ferreira de Campos, a pedido, dez minutos depois de iniciados os trabalhos - coincidindo com a concordância, interrompeu os trabalhos e "todo o mundo" ficou convencido que o 4.º ponto da **Ordem de Trabalhos** estava arrumado.

Não estava nada! Os "trabalhos" - e que "trabalhos" - estavam para vir!

Entrando pela maciata, veio Jorge Carvalho, na retoma e, com voz meiga e suave, falou assim: "Fiquei um bocado assustado com a forma como estavam a decorrer os trabalhos desta Assembleia - refe-

ria-se à(s) sessão (ões) anterior (es) - e hoje, enquanto, se calhar, estavam a ver a "Tieta" elaborei uma reformulação total do Regulamento.

E de seguida "atirou-se" ao Regulamento, lançando, de passagem uma "boca": "Tendo esta Assembleia cinco advogados, mal parecia aprovarmos aqui um documento sem a qualidade que está dentro das suas possibilidades..."

Ripou Jorge Carvalho de quatro ou cinco exemplares da sua proposta de alteração, passou um à mesma e os restantes aos outros partidos e aguardou.

E veio o diálogo:

F. de Campos: - Propõe-se o senhor vogal apresentar, em alternativa, um documento novo?

J. Carvalho: - Não, totalmente.

F. de Campos: - Mas já tem o trabalho feito?

J. Carvalho: - Tenho.

- Proponho aqui, se a Assembleia assim o entender, a formação dum Grupo de Trabalho destinado a dar-lhe uma redacção final.

F. de Campos, ainda perplexo - pensámos - com a forma fácil de elaborar um Regulamento (em termos de produto acabado demorou tanto quanto o "Bafo" foi e voltou nos "trinquês") e, talvez um pouco desconfiado - continuámos a pensar - de que a ideia de Jorge Carvalho era capaz de trazer água no bico, assim a modos de quem diz que a proposta da Câmara era... e porque estaria menos cuidada e tão, pouco de

acordo com as modernas tendências de "paragrafar", etc, etc, quando era tão fácil fazê-lo bem feito e não demoraria mais que uma "Tieta", argumentou:

- A proposta - documento - do Sr. Dr. Jorge Carvalho enforma de uma nova filosofia, completamente diferente do habitual. Não é fácil nem funcional enveredar por esse caminho, quando não nunca mais saímos daqui. Propõe uma coisa completamente diferente da Câmara, que pretende fazer alterações pontuais, justificada pela desactualização de certas expressões...

Ferreira de Campos chamaria Romeu Vitó a explicar a "filosofia da Câmara, e, depois, o consultor jurídico da autarquia, que, quanto a nós satisfizeram a maioria dos vogais, que não os da CDU.

A propósito da justificação da Câmara de que tinha entregue a elaboração do Regulamento a um advogado em resposta a conselhos escutados na Assembleia, Romeu Vitó exclamou: "Final tanto se é preso por ter cão como não ter..."

Mais coisa menos coisa chegou-se à votação na generalidade, tendo o Regulamento sido aprovado por unanimidade.

O pior veio na especialidade. Os trabalhos da reunião acabariam da forma que referimos no início e pelos motivos invocados.

Daí que, sem ofensa para ninguém, tenhamos titulado este trabalho de **A Assembleia gripou em noite de chuva.**

COMENTÁRIO

...UMA CERTA IMPRENSA

Mesmo antes de entrarmos no relato circunstanciado do que foi deliberado na última reunião da primeira **sessão ordinária** da Assembleia Municipal que está a decorrer, desde o passado mês de Fevereiro, nas instalações da Junta de Freguesia de Anta, detenhamo-nos por instantes e para meditar, sobre as duas últimas reuniões, durante as quais, apesar de se ter entrado na **Ordem de Trabalhos**, os resultados foram magros, para tanta "parra" (sem querermos retirar um milímetro que seja à acção política positiva daquele órgão deliberativo).

Em primeiro lugar, consideremos a decisão de constituir uma Comissão de Revisão do Regimento, tão necessária quanto os partidos com assento na Assembleia começaram de se olhar com desconfiança, quando, meses atrás, todos pareciam estar de acordo em que era urgente "fazer qualquer coisa".

Só que nestas coisas de paternidade e para que conste para a posteridade (-fui eu que fiz, fui eu que disse, fui eu que propus...) todos querem assumir a sua parte e alguns haverá que, sem escrúpulos, são muito bem capazes de se aproveitar do que outros, antes, já disseram ou propuseram... coisas de política, estratégias delineadas a "peclipsse" e com o maior rigor estatutário possível...

O PSD, injustamente, foi acusado de pretender impor a lei da rolha, acusação

extemporânea que só é possível entender no contexto da luta política/partidária. Há meses que Ferreira de Campos reconheceu a deficiente operacionalidade do sistema e propôs-se providenciar para que se realizassem as alterações necessárias.

Agendou o assunto para esta sessão da Assembleia, impondo a reserva de as propostas terem de ser entregues com determinada antecedência, por motivos técnicos.

Parece que os outros partidos não gostaram de uma iniciativa a solo - A decisão, cuja iniciativa, Ferreira de Campos defendeu com unhas e dentes foi mesmo dele e todo o consenso possível é uma prática tão corrente a nível nacional, que só poderá perturbar quem quer meter a mão na paternidade de tudo.

Em segundo lugar, temos o Regulamento da Distribuição de Água que por unanimidade teve de voltar às origens, à Câmara a quem cabe a sua elaboração. Não está nada nos conformes e a própria Câmara sabia-o - disseram-nos - e parece ter havido a ideia de o retirar sem mais conversa. Não o foi, e deu lugar a uma discussão desnecessária e inconsequente.

Podia e devia tê-lo feito Romeu Vitó, pelos vistos, demasiado crente nas suas virtualidades (do Regulamento).

Depois foi toda aquela ginástica para

que a Câmara se saísse airosoamente.

A reunião de cinco de Março foi muito menos conclusiva.

De novo a bancada da CDU - desta vez só - pretendeu, primeiro - e já o fizera antes - responsabilizar a Câmara pela demora no decorrer dos trabalhos, porque os "novos regulamentos" não vinham na sua opinião, - capazmente elaborados, ressaltando a sua posição com o argumento que o consultor da Câmara, afinal, não fazia mais do que lhe era pedido, descurando o português e outros pomenores.

Teimou no grupo de trabalho e nisso colheu algumas simpatias.

No fundo o que se pretendia - na nossa opinião - foi esvaziar a cada vez mais reduzida capacidade de acção da Câmara, digo, do PSD, digo, do presidente.

Um último apontamento a propósito de uma observação atirada por alguns vogais: - "Uma certa imprensa..."

Quando mais nenhuma está presente tomamos a coisa para nós se algum ressaibo vem ficando pelo caminho!

Também uma certa imprensa tem estado lá em todas e quantas horas penosas não temos no nosso activo!

Estivemos lá e continuaremos, até nos fecharmos as portas!

José Sampaio

PLACON
SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.

Av.ª 29 de Março - 3885 ESMORIZ - 73659

VENDEM-SE

ESMORIZ

- APARTAMENTOS T1-T2-T3 em fase de acabamento, boas áreas, construção de qualidade, BONS PREÇOS.

- ARMAZÉM c/área coberta de 1.400 m2, composto por 3 naves. Área descoberta de 1.200 m2 e área habitacional contígua. C/frente de 50 m para rua de bons acessos. Aptos para comércio ou indústria.

- LOTES c/ótima localização para moradias. Áreas diversas.

PRAIA DE ESMORIZ

APARTAMENTOS T1-T2-T2+1. Óptimos acabamentos. Excelente localização: individual. Último piso.

- LOTES para moradias com áreas diversas.

PARAMOS

- TERRENO para moradia com cerca de 2.000 m2. Projecto aprovado.

OVAR

- APARTAMENTOS T1-T2-T3 - LOJAS em início de construção FACILIDADES DE PAGAMENTO.

- LOTES para construção em altura, 7 e 8 pisos. Excelente localização.

FURADOURO

- APARTAMENTOS T2-T3 em fase de acabamento, óptima construção, boas áreas e BONS PREÇOS.

ESPINHO

- APARTAMENTOS T2 - LOJAS em fase de acabamento, construção de qualidade.

- CONSTRUÇÃO ANTIGA com área de + 420 m2. Excelente localização. Projecto aprovado para construção em altura.

VILA NOVA DE GAIA

- APARTAMENTOS T2-T2+1-T3 em início de construção. BONS PREÇOS. Facilidades de pagamento.

TRESPASSA-SE:

CORTEGAÇA

- CONFEITARIA, PASTELARIA E SALÃO DE CHÁ com bom movimento e boa localização.

SANTA MARIA DA FEIRA

- RESTAURANTE - CHURRASQUEIRA totalmente equipado c/amplo espaço privado, dispondo de piscina, parque infantil e zona desportiva.

- ESTABELECIMENTO DE COMÉRCIO GERAL incluindo residência c/2 quartos e uma grande cave. C/recheio ou devoluto. Bem situado.

CONTACTE-NOS DESDE JÁ, POIS TENTAREMOS A MELHOR SOLUÇÃO PARA O SEU PROBLEMA IMOBILIÁRIO...

«Defesa de Espinho» - 3076 - 1991-03-14

SANTOLA-MAR

RESTAURANTE-MARISQUEIRA, LIMITADA

Conservatória do Registo Comercial de Espinho N.º da Matrícula 00773/910220 N.º de Identificação de Pessoa Colectiva; N.º de Inscrição 1; N.º e data de apresentação Ap. 19/91-02-20.

Maria Isabel Paquete Torres Soares, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, certifica que por Artur de Jesus Santos e Armandina de Sousa Pereira Santos, c. na comunhão geral, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

PRIMEIRO - A sociedade adopta a denominação SANTOLA-MAR - RESTAURANTE-MARISQUEIRA, LIMITADA, tem a sua sede nesta freguesia e concelho de Espinho, na Avenida 8, n.º 308, e tem o seu início em quinze de Setembro findo.

§ único - Por simples deliberação da Assembleia Geral a sede poderá ser deslocada para outro local dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes.

SEGUNDO - O seu objecto é «RESTAURANTE MARISQUEIRA».

TERCEIRO - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, dele pertencendo uma quota de TREZENTOS MIL ESCUDOS, ao sócio ARTUR e outra de CEM MIL ESCUDOS à sócia ARMANDINA.

QUARTO - A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, compete a ambos os sócios, desde já nomeados gerentes, sendo suficiente a assinatura de qualquer um deles para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em Juízo, activa e passivamente.

§ único - É proibido aos gerentes obrigar a sociedade em quaisquer actos ou contratos alheios aos interesses sociais,

nomeadamente, abonações, letras de favor, avales, fianças e responsabilidades semelhantes.

QUINTO - No caso de falecimento de um dos sócios a sociedade não se dissolve continuando com os sobreviventes e os herdeiros do falecido, devendo estes nomear, um de entre eles que a todos represente, enquanto a quota se mantiver indivisa.

SEXTO - As assembleias gerais, quando a Lei não prescrever outras formalidades ou prazos, serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de quinze dias.

SÉTIMO - Os gerentes que obrigam a sociedade ficam, desde já, autorizados a proceder de imediato aos levantamentos necessários para aquisição de bens inerentes ao funcionamento da sociedade, mesmo antes do seu registo definitivo.

Pelo outorgante CARLOS ALBERTO foi dito:

Que, apesar do seu nome figurar do certificado de admissibilidade da denominação adoptada, não pretende fazer parte da sociedade ora constituída.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original.

Espinho e Conservatória do Registo Comercial, 04 de Março de 1991

A Ajudante,

Maria Isabel Paquete Torres Soares

«Defesa de Espinho» - 3076 - 1991/03/14

TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

A DOUTORA MARIA HELENA OLIVEIRA DA SILVA, Juíza de Direito do 2.º Juízo do Tribunal Judicial de Espinho.

FAZ SABER que no próximo dia 17 de Maio de 1991, pelas 9.30 horas, terá lugar neste Tribunal Judicial a arrematação em hasta pública - 1.ª praça - ordenada nos Autos de Carta Precatória n.º 144/91, que corre termos pelo 2.º Juízo do Tribunal Judicial de Espinho e extraída dos Autos de Execução de Setença Sumaríssima n.º 5/A/90, do 3.º Juízo/2.ª Secção do Tribunal Judicial de Leiria, em que é exequente «João Ruano, Lda.», com sede em Charneca da Carreira d'Água, Barosa, Leiria, e executados MARIA ARGENTINA CANCELA e marido, JOSÉ GUIMARÃES, residentes na Av.ª 24, n.º 325, 1.º Esq.º, Espinho, dos seguintes bens: uma estante em madeira e um candeeiro de tecto, que serão entregues no acto da praça a quem maior lance oferecer acima do valor mínimo fixado no auto de penhora.

É depositária dos bens a vender a executada Maria Argentina Cancela que é obrigada a mostrá-los a quem os pretenda examinar, podendo contudo, fixar as horas em que durante o dia facultará a inspecção, tornando-as conhecidas do público por qualquer meio.

Espinho, 4 de Março de 1991

A Juíza de Direito,
Maria Helena Oliveira da Silva

A Esc.º-adjunta,
Maria Judite Rodrigues

«Defesa de Espinho» - 3076 - 1991/03/14

ESPINHO SOL - TURISMO, LIMITADA

Conservatória do Registo Comercial de Espinho N.º da Matrícula 00771/910219 N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 502802320 N.º de Inscrição 1; N.º e data da apresentação Ap. 04/91.02.19.

Maria Isabel Paquete Torres Soares, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, certifica que por Ismael Marques de Oliveira e Áurea Rodrigues de Sá, c. na comunhão geral, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

1.º - A sociedade adopta a denominação «ESPINHO SOL - TURISMO, LIMITADA», tem a sua sede na Rua Catorze, n.º 789, na cidade de Espinho, ficando desde já a sociedade autorizada a deslocar a sede dentro do concelho de Espinho ou para concelho limítrofe, bem como a criar agências, delegações ou outras formas locais de representação, ficando desde já dispensada a deliberação social para esse efeito.

2.º - O seu objecto é Empreendimentos Turísticos.

3.º - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de quinhentos mil escudos, dividido em duas quotas pela seguinte forma: uma de trezentos e cinquenta mil escudos, pertencente ao sócio Ismael Marques de Almeida e outra de cento e cinquenta mil escudos, pertencente a Áurea Rodrigues de Sá.

4.º - A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, fica afecta a ambos os sócios, desde já nomeados gerentes, sendo bastante a assinatura de um deles para obrigar validamente a sociedade em todos os seus actos e contratos, sem restrição.

5.º - A sociedade poderá constituir mandatários nos termos e para os efeitos do disposto no artigo duzentos e cinquenta e seis do Código Comercial; os gerentes poderão delegar em quem entenderem, a competência para determinado negócio ou espécie de negócio, ficando a sociedade vinculada com tal poder.

6.º - A divisão e cessão de quotas é livre entre os sócios. A cessão a estranhos depende do consentimento da sociedade, que fica, porém, com o direito de opção. A cessão de quotas dos restantes sócios fica dependente do consentimento do sócio Ismael Marques de Almeida, prestado por escrito. O sócio que pretenda ceder a sua quota a estranhos está impedido de votar as deliberações que tenham por objecto o consentimento ou recusa do consentimento pela sociedade.

7.º - 1 - A sociedade poderá proceder à amortização da quota quando for permitido por lei e nos seguintes casos: a) - Aquando da cessão a estranhos sem consentimento da sociedade;

b) - Quando adjudicada ao cônjuge não sócio, em partilha resultante de divórcio ou separação judicial de pessoas e bens;

c) - Aquando arrolada, arrestada, penhorada ou incluída na massa falida ou insolvente.

2 - A amortização ou aquisição será efectuada pelo valor apurado em face do último balanço aprovado. O pagamento será efectuado em seis prestações se, mestrais, sem vencimento de juros.

3 - A sociedade pode deliberar que a quota que for amortizada, figure no balanço como quota amortizada. Pode ainda, posteriormente, deliberar que, em vez da quota amortizada, sejam criadas uma ou mais quotas destinadas a ser alienadas a um ou a alguns dos sócios ou a terceiros.

8.º - Por morte, interdição ou inabilitação de um sócio, a sociedade continuará com os sócios sobreviventes ou capazes e o interdito ou inabilitado legalmente representado. No caso de falecimento de um sócio, os respectivos herdeiros designarão um de entre eles que a todos represente na sociedade enquanto a respectiva quota se mantiver em comunhão hereditária, podendo a sociedade, querendo-o, amortizar ou adquirir a respectiva quota nos termos do artigo sétimo, número dois deste pacto.

9.º - 1 - As deliberações dos sócios poderão ser tomadas por qualquer das formas previstas nos artigos cinquenta e quatro e duzentos e quarenta e sete do Código das Sociedades Comerciais.

2 - As convocatórias para as assembleias gerais serão efectuadas por carta registada, com a antecedência mínima de quinze dias.

3 - A vontade unânime e expressa dos sócios de reunir em assembleia geral dispensa convocatória para o efeito.

4 - Os sócios poderão fazer-se representar nas assembleias gerais pelas formas previstas no artigo duzentos e quarenta e nove do Código das Sociedades Comerciais e ainda por um outro sócio desde que presente ou representado pelo menos por outro sócio.

5 - As deliberações que tiverem por objecto a nomeação, destituição ou remuneração de gerentes, só serão válidas desde que aprovadas por maioria de dois terços do capital.

6 - As restantes deliberações serão tomadas por maioria simples dos votos expressos, salvo quando a lei preveja obrigatoriamente outra maioria.

10.º - Operando-se a dissolução da sociedade, a liquidação será efectuada conforme deliberação em assembleia geral; na falta de acordo unânime, será o estabelecimento, com todo o activo e passivo, adjudicado àquele sócio que melhor preço e condições de pagamento oferecer em licitação verbal entre si.

Está conforme o original.

Espinho e Conservatória do Registo Comercial, 4 de Março de 1991

A Ajudante,
Maria Isabel Paquete Torres Soares

Câmara Municipal

REPESCADO PROJECTO DE 1972

A governação autárquica não passa sem ela, a reunião semanal, onde são resolvidos assuntos que não podem ficar limitados às atribuições legais dos senhores vereadores ou do senhor presidente. A reunião do executivo decorreu, como habitualmente, à terça-feira. Falamos de 3.ª-feira, dia cinco só para dizer aos leitores que o nosso noticiário anda atrasado uma semana. Por motivos óbvios!

PARQUE DE ESTACIONAMENTO

Não é nada disso que o leitor está a pensar. Não vai ser construído qualquer parque de estacionamento que atenua as flagrantes carências nessa matéria na cidade.

Trata-se de um parque especial e com um destino especial.

Na Acta da reunião lê-se: Em sequência da conversa tida em quatro de Março recente com o senhor presidente da Câmara, relativa à construção de um parque de estacionamento na parte posterior do edifício da Câmara, o Departamento Técnico municipal elaborou uma informação com a qual a Câmara, por maioria, concordou e deliberou dar-lhe a devida execução.

Quer isto dizer que foi repescado um velho projecto de 1972 de construir um parque de estacionamento para servir exclusivamente a Câmara.

Averiguámos que a Câmara pretende acabar com o estacionamento -todo o estacionamento- na parte da frente e levar algum para a zona referida.

Casal Ribeiro votou contra. Naturalmente que os senhores vereadores devem ter considerado o agradável ajardinamento existente no local, onde há 18 anos não havia nada, já que por agora nesta 1.ª fase prevê-se deliberaram a execução do parque de estacionamento, apenas na zona central, respeitando as marcações existentes dos canteiros e mantendo a palmeira central com uma zona ajardinada de protecção.

E noutras fases?

Casal Ribeiro votou contra, não fez declaração para a Acta mas disse-nos: Passaram-se quase 20 anos sobre o estudo aprovado em 1972, quando as circunstâncias eram totalmente diferentes. Se se pretende libertar a parte da frente de trânsito e estacionamento uma e outro projecto deveriam fazer parte dum plano global.

E os táxis?

CULTURA

Subsídio I - A Câmara apreciou uma carta do GEDAPE - Grupo de Estudos Para a Defesa do Ambiente e Património Cultural de Espinho a solicitar o pagamento do subsídio que habitualmente lhe vem sendo concedido e referente aos anos de 1989 e 1990 de forma a compensar os encargos com o aluguer da loja do mercado diário de que é locatária (a renda da referida loja passou de 25 contos para 37 500\$00 e tem sido paga regularmente)

O GEDAPE teve aqui há anos grande actividade em termos de procura e recolha e guarda de elementos valiosos para a formação de um acervo histórico do passado de Espi-

nho e chegou a criar um embrião de museu, que chegámos a visitar. A iniciativa não teria merecido a clara e consequente aceitação da Câmara e, neste momento, desconhecemos em absoluto o que se passa e onde param todos aqueles elementos recolhidos ano após ano.

A Câmara ponderou os ar-

gumentos apresentados e, com a abstenção de Rolando de Sousa deliberou conceder ao GEDAPE um subsídio no montante de 650 contos.

Animador Desportivo
O pelouro do Desporto da Câmara, em cumprimento do seu Plano de Actividades apre-

sentou a calendarização de realizações da Divisão Desportiva e Tempos Livres para o período compreendido entre 11 de Março e 15 de Setembro.

Para concretizar o referido programa foi considerada necessária a contratação de um animador cultural por um período de seis meses.



gumentos apresentados e, com a abstenção de Rolando de Sousa deliberou conceder ao GEDAPE um subsídio no montante de 650 contos.

SUBSÍDIO II

O Grupo Cultural e Recreativo Semente pretende gravar uma cassete-audio, com temas recolhidos de valor cultural e solicitou à Câmara um subsídio para levar a efeito esse projecto.

O executivo nada decidiu, ainda, e deliberou pedir uma informação mais detalhada sobre o número de cassetes a gravar e os respectivos encargos.

SUBSÍDIOS III: Escola Profissional de Música

Integrado no Plano de Actividades da Escola profissional de Música vai esta entidade realizar no próximo mês de Maio em Seminário de Formação que conta com a presença de Siegfried Fink.

Pediu um subsídio à Câmara e obteve-o no montante de 300 contos sob proposta de Elsa Tavares.

ESCOLAS

Elsa Tavares apresentou à Câmara uma proposta relativa aos montantes para expediente e limpeza a conceder às escolas pré-Primárias e Primárias para o ano em curso.

Foram aprovadas as seguintes verbas:

Expediente - 2 600\$00 por lugar docente;

Limpeza - 3 400\$00 por dependência.

DESPORTO

SuperCross

Uma organização entendida em realizações desportivas de supercross enviou à Câmara um calendário de provas para 1991 e a informar que se encontra receptiva a realizar uma prova em Espinho.

Nunca tal acontecimento desportivo teve lugar no concelho nem conhecemos pistas próprias para tal prática despor-

NÃO ESQUECER É PRECISO

Voltamos e voltaremos tantas vezes quantas as necessárias, até que o dossier Escolar da Rua 23 seja encerrado com a solução achada por mais conveniente.

Há tempos Romeu Vitó reconheceu, publicamente, a necessidade de conversar com a Junta de Freguesia de Espinho e vai fazê-lo e a solução parece estar para breve, até porque -garantiram-nos-o PSD local vai apoiar, inequivocamente, as pretensões de António Catarino embora subsistam alguns receios face a "forças contrárias" interessadas noutra solução.

Repare o leitor no tempo que se perde em discussões, defesas de pontos de vista, até se chegar aos "finalmente". A burocracia de que se fala e que tem as costas largas não é só aquela que se faz e desfaz por decreto.

Burocracia é, também, conservantismo, mais ou menos encapotado noutros conceitos.

Uma Câmara Municipal devia ter um executivo homogénio, oriundo da mesma formação partidária. A vereação deve ser indivisível sob a mesma "bandeira".

Nem amizades pessoais e solidariedade, mesmo que sujeitas aos interesses mais altos da comunidade, bastam a uma gerência personalizada.

É que, no fim do mandato, quem vai pagar a factura pelo que se fez ou não fez, pelo mau, principalmente, é o presidente da Câmara!

J.S.

LUCÍLIA ALVES MAIA RODRIGUES
10 ANOS DE PROFUNDA E SENTIDA SAUDADE

Ocorreu no passado dia 10 o 10.º aniversário do seu falecimento. Seus filhos, Óscar Alves Luís Rodrigues e Olga Alves Luís Rodrigues Figueiredo, agradecem a todas as pessoas que assistiram à missa por sua alma, celebrada no dia 10, na Igreja Matriz de Espinho.



MARIA HELENA DA SILVA ESPERANÇA

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

A família, vem por este Meio agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral da saudosa extinta e comunica que a missa do 7.º dia será celebrada, Sexta-Feira, dia 15, pelas 8 horas da manhã, na Igreja de Silvalde. Desde já agradecem a quem possa comparecer a este acto religioso.



CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA DE ESPINHO

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Acordo com as Entidades: ACASA; CGD; ADSE

Rua 16 (esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.ª ESPINHO
Telef. 722931

FÁBRICA DE MÁRMORES E GRANITOS DA TABUAÇA

VITORINO LOPES DA CRUZ, SUCRS., LDA.

LUGAR DE ESPINHO - S. FÉLIX DA MARINHA
VILA NOVA DE GAIA
APARTADO 205 - 4503 ESPINHO CODEX
TELEFONE 720565



FUNDADA EM 1897

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA, ESTOMATOLOGIA CIRURGIA ESTÉTICA E MAXILO-FACIAL

Acordos com: A CASA, ADSE, CGD, EDP, SAMS, SAD, PHILIPS e RABOR
- DR. JORGE PACHECO - Médico Dentista
- DR.ª EVA PACHECO - Médica Int. Estomatologista
- DR. HORÁCIO MONTEIRO DA COSTA - Médico especialista, Cirurgia estética, maxilo-facial e Ortognática

- ORTOPANTOMOGRAFIA e TELERRADIOGRAFIA
DR. M. GIESTEIRA DE ALMEIDA
Médico Especialista de Ouvidos, Nariz e Garganta, Otorrinolaringologista
DR. LUÍS AGRELOS Médico especialista em doenças dos olhos
DR. JOÃO RODRIGUES CARVALHO
Médico Especialista do Aparelho Digestivo, Fígado
Pâncreas e Endoscopia Digestiva

Rua 8, n.º 381-1.º - 4500 ESPINHO - ☎ 722718

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. J. NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS

MÉDICOS ESPECIALISTAS - RAIOS X E ECOGRAFIA

Consultório: Rua 20 n.º 1436-r/c Dt.ª - Telef. 721975

Horário: das 9 às 18h30

PICHELARIA - FUNILARIA FERREIRA E COUTO

"SRS. PROPRIETÁRIOS - CONSTRUTORES DAMOS ORÇAMENTOS GRÁTIS NÃO HESISTE, CONSULTE-NOS"

Telef: 7623161 - 7623485 (À noite, entre as 18.30 às 21 H)

"RESPONSABILIDADE É O NOSSO LEMA"



MARIA PINTO ALVES DOS SANTOS

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Sua família vem por este Meio agradecer a todas as pessoas que participaram na missa, por sua alma, celebrada no passado dia 8, na Igreja Matriz de Espinho.

LUCÍLIA ALVES MAIA RODRIGUES
10 ANOS DE PROFUNDA E SENTIDA SAUDADE

Ocorreu no passado dia 10 o 10.º aniversário do seu falecimento. Seus filhos, Óscar Alves Luís Rodrigues e Olga Alves Luís Rodrigues Figueiredo, agradecem a todas as pessoas que assistiram à missa por sua alma, celebrada no dia 10, na Igreja Matriz de Espinho.



SALVE, 19/03/91

TÂNIA FIGUEIREDO

(Residente na Suíça)

Pela passagem das tuas 8 primavera teus pais desejam-te muitas felicidades, e que esta data se prolongue por muitos e bons anos.



«Defesa de Espinho» 3076 - 1991/03/04

JOSÉ DA SILVA ROCHA, LIMITADA

Conservatória do Registo Comercial de Espinho N.º da Matricula 00774/910226 N.º de Identificação de Pessoa Colectiva N.º de Inscrição 1 N.º e data da apresentação Ap. 04/91.02.26.

Maria Isabel Paquete Torres Soares, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, Certifica que por José da Silva Rocha, c. na comunhão geral com Rosa Martins de Oliveira; Belmiro Martins da Silva Rocha, c. na comunhão geral com Maria Adelaide Conceição Silva Rocha; José Manuel da Costa Magalhães, c. na comunhão geral com Maria Celeste Martins da Silva Rocha e José Martins da Silva Rocha, c. na comunhão de adquiridos com Lúcia Paula Costa Sá Marques Rocha, com as quotas respectivamente de 7.000.000\$00, 1.000.000\$00 e 1.000.000\$00, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

Primeiro - A sociedade adopta a firma «JOSÉ DA SILVA ROCHA, LIMITADA», tem a sua sede na Rua da Idanha, freguesia de Anta, deste concelho.

Parágrafo único - Por simples deliberação da assembleia geral, a sede social poderá ser mudada para outro local deste concelho ou para concelhos limítrofes.

Segundo - O seu objecto é o comércio de materiais para trabalhar a pedra, bem como artigos de ornamentação para cemitérios.

Terceiro - O capital social, em dinheiro, é de dez milhões de escudos, corresponde à soma de quatro quotas, sendo uma de sete milhões de escudos pertencente ao sócio José da Silva Rocha, e três iguais de um milhão de escudos cada uma pertencentes uma a cada um dos sócios Belmiro Martins da Silva Rocha, José Manuel da Costa Magalhães e José Martins da Silva Rocha.

Parágrafo único - Do referido capital acha-se apenas realizada a importância de metade, ou seja cinco milhões de escudos, sendo a restante metade realizada no prazo de um mês, na proporção das quotas dos sócios.

Quarto - A cessão de quotas é livre entre os sócios, mas a favor de estranhos depende do consentimento da sociedade.

Quinto - A gerência da sociedade, dispensada de caução e com ou sem remuneração, conforme vier a ser deliberado em assembleia geral, compete a todos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes, sendo suficiente a assinatura do gerente José da Silva Rocha ou a de dois dos restantes gerentes para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e a representar em Juízo, activa e passivamente, e sendo suficiente a assinatura de um gerente nos actos de mero expediente.

Parágrafo único - É proibido aos gerentes obrigar a sociedade em quaisquer actos e contratos alheios aos interesses sociais, nomeadamente abonações, letras de favor, avales, fianças e responsabilidades semelhantes.

Sexto - No caso de falecimento de um dos sócios a sociedade não se dissolve, continuando com os sobreviventes e os herdeiros do falecido, devendo estes nomear um de entre eles que a todos represente enquanto a quota se mantiver indivisa.

Sétimo - As assembleias gerais, quando a lei não prescrever outras formalidades ou prazos, serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias.

Está conforme o original.

Espinho e Conservatória do Registo Comercial, 4 de Março de 1991.

A Ajudante,

Maria Isabel Paquete Torres Soares

Pelo instituto da Juventude

PROGRAMA DE OCUPAÇÃO DE VOLUNTARIADO

O Programa de Ocupação de Voluntariado é promovido pelo Instituto da Juventude que tem como objectivos oferecer aos jovens uma oportunidade de se integrarem, em projectos de reconhecido interesse social e cultural e a participação em acções de voluntariado.

Existem dois tipos de Programas:

- Curta Duração (duração máxima de três semanas/15 dias úteis) para jovens dos 14 aos 25 anos de idade.

- Longa Duração (duração mínima de 3 meses e máxima de

9) para jovens dos 16 aos 25 anos de idade.

Os jovens que participem têm uma compensação económica de 170\$00 por hora de actividade, sendo o horário máximo de cinco horas por dia.

Qualquer Entidade sem fins lucrativos pode apresentar projectos, garantindo-se prioridade às Associações Juvenis e às actividades dirigidas a jovens.

Os projectos integram-se nas áreas de Património Cultural, Património Natural, Interesse Social Comunitário, Animação

Cultural, Recreativa e Animação Desportiva.

As candidaturas das Entidades e as inscrições dos jovens do Distrito de Aveiro, poderão ser efectuadas no CRIJ - Centro Regional de Informação para a Juventude - Av. 25 de Abril, 24 R/C - 3800 Aveiro, nos CAJ's - Centros de Apoio à Juventude de Águeda, Castelo de Paiva, Ovar e Vale de Cambra, nas Entidades e nas Câmaras Municipais onde não existem CAJ's.

PROGRAMA DE VOLUNTÁRIOS PARA A INTERVENÇÃO ASSOCIATIVA

O Programa de Voluntários para a Intervenção Associativa tem como objectivo apoiar o desenvolvimento do Associativismo Juvenil proporcionando às Associações apoio técnico e humano através da colocação de jovens, que assim aumentarão também as suas capacidades organizativas e criadoras. Assim, o Programa tem a dupla finalidade de incentivar o Associativismo e proporcionar aos jovens uma experiência socio-profissional e uma primeira aproximação ao mundo do trabalho.

Este programa destina-se a jovens dos 18 aos 25 anos de idade e a Associações Juvenis ou outras que desenvolvam trabalho juvenil, tendo prioridade as Associações inscritas no

RNAJ, tendo a duração de 4 a 10 meses.

Os jovens que participem no VIA, são considerados Bolsistas, sendo o valor pecuniário da Bolsa de trinta e dois mil quinhentos escudos.

As Associações que pretendam candidatar-se ao VIA deverão desde já apresentar projectos, podendo os jovens candidatar-se aos mesmos no Centro Regional de Informação para a Juventude.

CURSO DE SAXOFONE

O Conservatório de Música de Aveiro de Calouste Gulbenkian, com o apoio dos Serviços Regionais do Instituto da Juventude de Aveiro, vai levar a efeito um Curso de Saxofone, na continuação de idêntica acção realizada o ano passado.

Este Curso decorrerá de 25 de Março a 6 de Abril do corrente ano, sendo orientado pelo Quarteto de Saxofones de Amesterdão.

Destina-se a principiantes (Nível A), alunos avançados (Nível B) e alunos de nível superior (Nível C).

A taxa de inscrição é de 6.000\$00 (participante activo) e 3.000\$00 (ouvinte).

As inscrições podem ser efectuadas, até ao próximo dia 20 de Março, nos Serviços Regionais do Instituto da Juventude.

POLÍCIA LANÇA CAMPANHA AOS JOVENS ESTUDANTES

A Polícia de Segurança Pública (PSP), no seguimento do que havia feito durante o Verão de 1989, na campanha «Proteja os Seus Filhos», e que fez chegar fundamentalmente ao escalão compreendido entre os oito e 13 anos.

A nova campanha da PSP está impressa em marcadores de cartolina com conselhos aos jovens estudantes com o que «devem» e «não devem» fazer para a sua própria segurança, tais como:

«Não vás a nenhum lado com desconhecidos; não aceites nada, dinheiro, guloseimas ou ofertas de desconhecidos; não aceites uma boleia de desconhecidos; não mostres que tens dinheiro contigo; não entres num carro de uma pessoa desconhecida; não abras a porta de casa a desconhecidos; não brinques longe da tua casa ou do local onde estão os teus familiares; não brinques lá fora depois do anoitecer; não brinques em prédios ou ruas desertas; conta sempre aos teus pais, à tua professora, se um estranho tenta falar muito contigo; conta sempre aos teus pais o que te acontecer lá fora, principalmente encontros com desconhecidos; conta sempre aos teus pais os problemas que tenhas tido com outras pessoas (crianças ou crescidos); vai para casa sempre pelo mesmo caminho sem te desviars; vai sempre directamente para a escola sem andares a vaguear por outros sítios: sempre que possível brinca com amigos e não sozinho; conta sempre aos teus pais para onde vais brincar.»

PS

CONCELHIA DE AVEIRO TEM NOVA COMISSÃO POLÍTICA

Custódio Ramos é o novo presidente da Comissão Política de Aveiro do Partido Socialista (PS).

A única lista apresentada no acto eleitoral é composta, também, pelos seguintes elementos:

Armando França, Óscar Paulo, João da Peixinha, Rui de Brito, João Barbosa e Álvaro do Bem.

«Defesa de Espinho» - 3076 - 1991/03/14

SILVA & ABREU, LIMITADA

Conservatória do Registo Comercial de Espinho N.º de Matricula 00052/730406 N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 500247960 N.º de Inscrição 2 N.º e data da apresentação Ap. 08/91.02.27.

Maria Isabel Paquete Torres Soares, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, Certifica que ficou depositada na pasta respectiva a fotocópia de escritura de que consta a **dissolução e liquidação** da sociedade em epígrafe.

Espinho e Conservatória do Registo Comercial, 4 de Março de 1991.

A Ajudante,

Maria Isabel Paquete Torres Soares

«Defesa de Espinho» 3076 - 1991/03/14

LAGOR

- COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE AUTOMÓVEIS, LIMITADA

Conservatória do Registo Comercial de Espinho N.º da Matricula 00046/730208 N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 500162751 N.º de Inscrição 3 N.º e data da apresentação Ap. 09/91.02.14.

Maria Isabel Paquete Torres Soares, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, Certifico, para os fins do disposto nos art.ºs 71.º e 72.º, ambos do Código do Registo Comercial, que foram depositadas na pasta respectiva os documentos de prestação de contas da firma em epígrafe do exercício do ano de 1989 (acta de aprovação, donde consta a aplicação dos resultados, relatório da gestão, balanço analítico, demonstração de resultados e certificação legal de contas).

Está conforme.

Espinho e Conservatória do Registo Comercial, 5 de Março de 1991.

A Ajudante,

Maria Isabel Paquete Torres Soares

PRECISA-SE EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

Com prática de contabilidade e o 12.º ano.

Resposta ao Apartado 396 - 4504 Espinho Codex

VARANDA DA COSTA VERDE

"FLASH" AO ACASO DOS SEMÁFOROS DA CIDADE

□ **Agostinho Almeida**

Recentemente, o nosso jornal publicou uma pequena notícia, há muito esperada e que deveria merecer maior destaque. Dizia respeito ao concurso para a construção da variante à Estrada Nacional 109, entre Miramar e Maceda e que será denominada por IC-1.

Com efeito, Espinho tem sido duramente fustigada com a falta de acessos rodoviários à altura da sua importância turística e urbana, designadamente para norte onde a ligação à cidade do Porto, através de dezassete quilómetros penosos, com imensos obstáculos para ultrapassar, se torna mais difícil que viajar em auto-estrada numa distância de 100 quilómetros.

Se o trânsito já era difícil, mormente através da Granja e Aguda até ao lugar de Mira, agora, com a desniveação do pavimento motivada pelas constantes roturas e aberturas para canalizações e, ainda, pela instalação de semáforos na Granja, onde qualquer pessoa acciona o vermelho para poder atravessar em jeito de desafio ao automobilista, piorou sobremaneira o atravessamento daquelas localidades.

Acresce ainda dizer que o imenso tráfego é ainda penalizado pelas viaturas que se destinam à orla marítima e que inseridos em monumentais engarrafamentos motivados pelos semáforos, acabam de ser elas próprias a piorar a situação ao pretender, com inteira justiça, deslocarem-se à beira-mar. Quanto a nós, cremos que a sinalização peca, naquele local, por incompleta. O poder ser accionada por qualquer transeunte, quando a temporização automática contempla a variação de trânsito, evitando dessa forma o uso e abuso da comutação manual, é já de si uma anomalia imperdoável.

Com a construção da variante, tudo se vai modificar, bem para melhor. O trânsito terá uma fluidez bastante rápida e a partir daí Espinho terá ligações para norte e sul bastante à altura da época em que vivemos.

Esperemos que os acessos à variante (Espinho - Norte e Espinho - Centro) sejam igualmente de molde a não causar embaraços ao trânsito cidadão, que já de si é bastante complexo.

SEMÁFOROS DO CRUZAMENTO DAS RUAS 20 E 33 ANTIPEDAGÓGICOS

Já aqui citamos a anomalia, mas, como de costume, caiu no "saco roto" que todos conhecem.

Cerca de 30 metros acima dos citados semáforos existe o complexo escolar do ensino básico. Lá, certamente que os professores se preocupam em ministrar noções fundamentais sobre o trânsito, mormente no

que respeita aos sinais luminosos, prevenindo os alunos de que nunca devem atravessar com o sinal de peões (o boneco) encarnado, por ser um perigo muito grande. Claro que os alunos fixam aqueles ensinamentos e quando chegam ao cruzamento esperam que o "boneco" fique verde, o tal sinal livre para o peão passar. Só que, o "boneco" é teimoso e mantém-se sempre

em frente. Resultado: formam-se a certas horas e em certos dias da semana, engarrafamentos desnecessários, na medida em que as viaturas não podem virar à esquerda havendo trânsito no sentido oposto para seguir em frente, o que ocasiona confusão inimaginável.

A cena repete-se várias vezes, sempre que acende a luz verde e o desespero co-



No cruzamento das ruas 33 com a 20, o "boneco" é teimoso e está sempre vermelho.

encarnado, quer o trânsito seja num sentido ou noutro. Então que fazer? Voltar para trás e fazer queixa aos professores não resulta e a criança fica confusa.

Atravessa, não atravessa. E se é atropelada, quem se responsabiliza?

Vai fazer queixa à Câmara ou à Polícia?

Todas estas perguntas ficarão a pesar não apenas nos alunos, como também nos professores e nos pais das crianças. Nós já citámos o problema, mas...

VIRAR PARA A ESQUERDA SEM "VERDE" PRÓPRIO CONTINUA A SER PREOCUPANTE

Aquando da instalação inicial do sistema semafórico nesta cidade, os cruzamentos dispunham de temporização de cores bastante variáveis, nomeadamente no que diz respeito à viragem de viaturas para a esquerda, com "verde" específico para o efeito. Dessa forma evitavam-se os engarrafamentos e o conceito dos automobilistas pela nossa cidade, era do melhor no que respeita à sinalização.

Mais tarde, por ideia não sabemos de quem, os semáforos foram programados apenas com um "verde" que contempla simultaneamente a viragem à esquerda e seguir

meça a apoderar-se dos automobilistas que entram em conflito uns com os outros, não cabendo a culpa a nenhum deles.

ENTRADA PARA O LITORAL NOS SEMÁFOROS DO "CEMITÉRIO"

Muitas reclamações têm surgido pelos automobilistas que, vindos da variante da Granja, pretendem entrar para a beira-mar e encontram o "vermelho" pela frente. Naquele local, na realidade, não encontramos motivo para impedir o trânsito contínuo para a faixa marítima, na justa medida de que não vai encontrar impedimento pela frente. Para a saída de viaturas, vindas do litoral, aí sim, o sistema luminoso está correctíssimo.

VARIANTE ESPINHO-GRANJA: O PERIGO E O DESRESPEITO ESPREITAM A CADA HORA

Nas proximidades do Hotel Solverde procedeu-se a grandes alterações no traçado desta variante, com a construção de um posto de combustíveis, que na realidade fazia muita falta.

Contudo, da parte da empresa a quem esteve adjudicada a obra não houve o mínimo cuidado em repor as condições de tráfego fluido, na



As condições de tráfego são pouco fluidas e os "triângulos" não contêm sinalização luminosa nas bermas.

medida em que se construíram alguns triângulos ajar-

mas, dando origem a inúmeros acidentes.

Era bom que esta anomalia fosse rapidamente remediada, já que estamos perto do Verão, em que o trânsito se multiplicará sendo mais prováveis os riscos de novos acidentes.

Enquanto isso, surge um caso caricato: de norte para sul, nesta variante, há sinais que regulamentam a proibição de trânsito a veículos pesados de mercadorias, e que não se vê em sentido inverso. Resultado: passam camiões a toda a hora, com os prejuízos que se adivinham, como seja o depauperamento do piso asfaltado e o natural embaraço no tráfego acentuado de viaturas ligeiras. E a Polícia raramente aparece ... como já toda a gente se habituou!

ESTRADAS COM BURACOS NA ZONA DE TURISMO E O ACESSO AO "PARQUE" DE ESTACIONAMENTO DO RIO LARGO

As estradas com buracos e os remendos que algumas vezes são colocados, põem em evidência e desleixo nesta matéria.

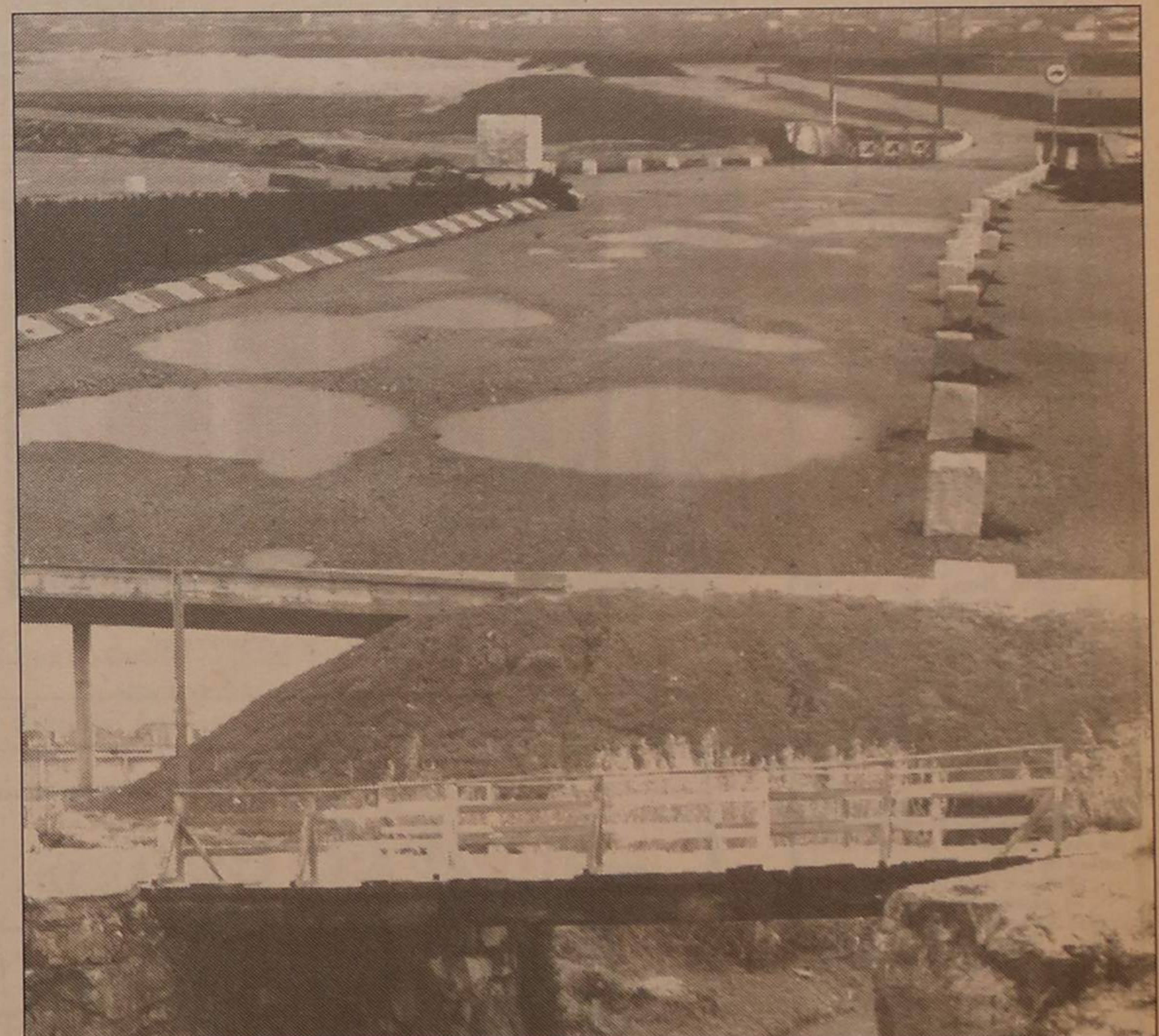
Desde há muito tempo, a estrada nacional 326, que liga a Rua 33 ao Picoto, através de

Esmojães, na freguesia de Anta, é bem o exemplo da consideração que merece aquele troço de estrada estreita e tortuosa. Parece que está para breve um destino diferente que poderá modificar todo este panorama. Até lá, senhores automobilistas e moradores da área, sofram, sofram.

Cá por baixo, juntinho ao mar, na Avenida Oito, para norte da Rua 7, os buracos são péssimo cartaz.

Junto ao barracão aí existente, um cadeado impede a circulação de viaturas, parecendo terreno privado. Mais adiante, na Rotunda do Rio Largo ou da Cabana, como queiram, aprecia-se a um desleixo que brada aos céus, com mecos derrubados, covas nos acessos de terra batida, um pontão de madeira, que improvisou a passagem há cerca de uma década, enfim, um postal negativo para os bons apreciadores de estruturas devidamente ordenadas.

A parte inferior do pontão e terrenos anexos, poderiam servir de parque alargado para estacionamento de viaturas, mas ... devidamente preparado. Não como está o actual, cheio de covas e um piso que levanta uma poeira imperdoável.



Rio Largo: muitas covas nos acessos de terra batida e uma ponte de madeira de improvisou a passagem há quase uma década.

Atletismo

CORRERAM 600 ATLETAS NO GRANDE PRÉMIO DO ACADÉMICO



À esquerda, a partida dos mais miúdos; à direita a dos seniores.

Carlos Ferreira, em representação do Clube Académico de Espinho, foi o grande vencedor do I Grande Prémio Costa Verde Cidade de Espinho, organizado por esta colectividade espinhense no passado domingo.

Correram pelas ruas da cidade cerca de 600 atletas oriundos de diversas colectividades vizinhas.

Esta prova, incluída nas comemorações do 34.º aniversário do Académico de Espinho, foi revestida do maior sucesso, como é apágnio deste Clube.

Eis as classificações:

Escalão A (10 aos 13 anos - femininos) - 1.º, Carla Santos do Lourocoop; 2.º, Maria Salumi do Lourocoop; 3.º, Cristina Marinhão dos Belenenses; 4.º, Sara Pinto do Lourocoop; 5.º, Ângela Correia do Académico de Espinho.

Por equipas: 1.º, Lourocoop (7 pontos); 2.º, «Os Belenenses» (28 pontos); 3.º, Académico de Espinho (32 pontos); 4.º, Leais V. Pedrouços (35 pontos); 5.º, Santa Eugénia (47 pontos).

Escalão B (10 aos 13 anos - masculinos) - 1.º, Bruno Manuel, do Valado; 2.º, Nuno Teixeira, do Leais/Pedrouços; 3.º, Rui Manuel, do Leais/Pedrouços; 4.º, Rui Viegas, de «Os Belenenses»;

5.º, Agostinho Almeida, do GDRC Leça da Palmeira.

FOTOS DE JOSÉ OLIVEIRA

Por equipas: 1.º, Leais/Pedrouços (11 pontos); 2.º, GDRC de Leça da Palmeira (26 pontos); 3.º, Valado (34 pontos); 4.º, «Os Belenenses» (39 pontos); 5.º, ACB Leça da Palmeira (44 pontos).

Nestes dois escalões, as provas eram de 2500 metros.

Escalão C (dos 14 aos 16 anos - masculinos) - 1.º, Joaquim Martins, do Clube Académico de Espinho; 2.º, Néilson Trindade, de «Os Belenenses»; 3.º, João Filipe, do Luz e Vida; 4.º, Pedro Sérgio, dos Leais V. Pedrouços; 5.º, Artur Rodrigues, do Académico de Espinho.

Por equipas: 1.º, Clube Académico de Espinho (15 pontos); 2.º, Valado (23 pontos); 3.º, Leais V. Pedrouços (31 pontos); 4.º, Lourocoop (46 pontos); 5.º, Casa Camélia (49 pontos).

Nesta prova os atletas correram 4000 metros.

Escalão D (mais de 14 anos - femininos) - 1.º, Carla Sousa do Fânzeres; 2.º, Aurélia Polónia, do Fân-

zeres; 3.º, Fátima Monteiro, do Fânzeres; 4.º, Felismina Silva, do Lourocoop; 5.º, Rosa Bastos, do Lourocoop.

Por equipas: 1.º, Cruzadores de Fânzeres (6 pontos); 2.º, Lourocoop (20 pontos); 3.º, Auto Castro (31 pontos); 4.º, Valado (28 pontos).

Escalão E - veteranos - 1.º, José Gomes, dos Veteranos de Ovar; 2.º, António Pedrosa, do Candoso/S. Tiago; 3.º, Rodrigo Pacheco, do Candoso/S. Tiago; 4.º, Manuel Mota, do GD Viso; 5.º, Alfredo Maganinho, do Juventude Ribeiras.

Por equipas: 1.º, Candoso S. Tiago (16 pontos); 2.º,

Veteranos de Ovar (18 pontos); 3.º, Juventude das Ribeiras (39 pontos); 4.º, Viso (40 pontos); 5.º, Auto Castro (48 pontos).

Nesta prova, os atletas correram 4000 metros.

Escalão F (seniores masculinos) - 1.º, Carlos Ferreira do Académico de Espinho; 2.º, Amândio Silva de Campo Lindo.

Por equipas: 1.º, Campo Lindo (21 pontos); 2.º, Juventude das Ribeiras (31 pontos); 3.º, Seixezelo (40 pontos); 4.º, Luz e Vida (47 pontos); 5.º, «Os Mulas» (54 pontos).

Neste escalão os atletas percorreram 8 000 metros.



Patrocinadores entregam o troféu ao primeiro classificado, Carlos Ferreira, que correu pelo clube organizador.



A atleta do Clube Académico de Espinho, no dia de aniversário, acabou por desmaiar no final da prova. (Foto de José Oliveira)

AO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, Vós que me esclareceis tudo, que iluminais todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal, Vós que me dais o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que a todos instantes da minha vida estais comigo eu quero neste curto diálogo agradecer-Vos por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero separar-me de vós, por maior que seja a ilusão material não será o mínimo de bondade que sinto de um dia estar convosco e todos os meus irmãos na glória perpétua.

Obrigado mais uma vez.

(A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos sem dizer o pedido. Dentro de 3 dias será alcançada a graça por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça.

Agradecer, A. B. V.

DESPORTO

CAMPEONATO NACIONAL DA DIVISÃO DE HONRA

ATAQUE ESPINHENSE FOI DEMASIADO PERDULÁRIO

COMO VIMOS O JOGO

Apesar de ter empatado a uma bola, o Sporting Clube de Espinho realizou frente ao Feirense, um jogo digno de uma sólida vitória.

Três factores pesaram no resultado: a sorte que pendeu para o lado da turma de Santa Maria da Feira, a actuação do guarda-redes, Vítor Alves e a inoperância do ataque dos "tigres".

De facto, as maiores oportunidades foram criadas pelos "donos" do estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, embora não pudessem praticar o seu tradicional futebol "de bola na relva" pelo estado em que se encontrava o relvado.

Embora os primeiros 15 minutos de jogo não fossem muito agradáveis o domínio da partida pertenceu ao Espinho. Quando surgiu o golo, aos 21 minutos por intermédio de Flá-

vio, esperava-se uma reacção da turma liderada pelo professor Nery, só que os "tigres" entenderam que a melhor solução seria uma nova pressão sobre o adversário. Isso na realidade aconteceu, só que em termos práticos não resultou, porque o golo não apareceu, mas as oportunidades não faltaram ...

Por duas vezes, os espinhenses poderiam ter alcançado uma sólida vantagem. Foi aos 25 minutos, quando Ado disstrutou de um potente remate de fora da área e obrigou a uma defesa incompleta de Vítor Alves; na recarga, Fernando Cruz rematou contra o próprio guarda-redes e a bola passou por cima da trave. A segunda aconteceu aos 30 minutos quando Ivan entrou pelo corredor esquerdo e no cruzamento, Fernando Cruz quase chegou à bola, dentro da pequena área e sem o guardião adversário à sua frente.

No segundo tempo, nos minutos iniciais, o Feirense entrou com outra disposição e quando decorriam apenas cinco

minutos, numa jogada muito rápida pela direita, fez o empate por intermédio de Rendeiro. Depois deste tento, a turma da Feira começou a preocupar-se em despachar bolas, tal era a pressão que os pupilos de Manuel José impunham, só que, com um pouco de sorte e com a brilhante actuação, Vítor Alves e até de Rendeiro, que "substituiu" por uma vez o guarda-redes, quando Marquinhos já pontapeava em direcção à baliza desprotegida.

Novamente no tempo complementar, os atacantes espinhenses foram bastante perdulários e, até nos últimos segundos, Ivan teve o golo nos pés.

O resultado acabou por ser injusto e castigou a equipa que mais oportunidades desperdiçou.

A actuação do árbitro internacional, Rosa Santos pecou pelo preciosismo na marcação de livres, que entendemos chegou a ser caricato.

MP

Pontuação por jogo (Feirense)

Pudar	4
Eliseu	3
Sousa	4
Nené	4
Ernesto	2
Nelo	4
Flávio	3
Ado	3
Ivan	2
Marcos António	3
Fernando Cruz	1
Bessa	1
Vermelhinho	3

Nelo	64
Flávio	56
Ernesto	53
Ado	53
Fernando Cruz	52
Pudar	48
Ivan	43
Vermelhinho	39
Vitinha	35
N'Kongolo	33
Santos	32
Zinho	28
Filó	28
Bessa	17
João Couto	14
Mayamba	9
Vitorino	9
Coelho	3
Vítor	2
David	2

TOTAL

Marcos António	76
Sousa	71
Nené	70
Eliseu	64

ESPINHO, 1 FEIRENSE, 1

Jogo realizado no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, em Espinho, sob a arbitragem de Rosa Santos, de Beja, auxiliado por Carlos Vidonho e Marcolino Batista.

Acção disciplinar: Cartões amarelos para Sousa e Ernesto, respectivamente aos 80 e 87 minutos; Manuel António, Daniel, Artur e Carlos Rui, respectivamente aos 44, 55, 60 e 86 minutos.

Resultado ao intervalo: 1 - 0. Marcadores: Flávio aos 22 minutos e Rendeiro aos 50 minutos.

ESPINHO - Pudar; Eliseu, Sousa, Nené e Ernesto; Nelo, Marcos António, Ado (Bessa, aos 77 minutos) e Flávio (Vermelhinho, aos 65 minutos); Fernando Cruz e Ivan.

Treinador: Manuel José.
FEIRENSE - Vítor Alves; Daniel, Miguel, Adão, Lima Pereira e Pinto; Artur, Júlio Sérgio, Rendeiro (Licínio, aos 86 minutos) e Quim (Ribeiro, na segunda parte); Manuel António.
Treinador: Nery.

MARCADORES

Fernando Cruz	7
Ivan	6
Marcos António	6
Ado	3
Sousa	2
Vermelhinho	2
Flávio	2
Zinho	1
Nené	1
Vitorino	1

RESULTADOS

Aves - Estoril	0 - 0
Torreense - Lusitano VRSA	2 - 1
Ac Viseu - Leixões	1 - 1
Académica - P.Ferreira	0 - 1
Espinho - Feirense	1 - 1
Maia - B.C.Branco	2 - 0
U. Leiria - Louletano	2 - 0
Freunde - Portimonense	1 - 2
Barreirense - Águeda	0 - 0
O. Elvas - Varzim	3 - 2

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F-C	P
P.Ferreira	25	17	5	341	- 21	39
Ac. Viseu	25	11	9	530	- 23	31
B.C.Branco	25	11	9	528	- 21	31
Torreense	26	12	7	741	- 29	31
Académica	26	13	5	830	- 22	31
Estoril	25	12	6	727	- 19	30
U. Leiria	26	11	7	828	- 20	29
Espinho	25	10	8	730	- 20	28
Feirense	25	11	6	825	- 22	28
Portimonense	26	12	4	1043	- 26	28
Leixões	26	10	7	929	- 29	27
O. Elvas	26	9	8	926	- 27	26
Louletano	26	10	5	1134	- 33	25
Aves	26	8	9	927	- 31	25
Varzim	25	7	7	1126	- 26	21
Freunde	26	7	6	1332	- 42	20
Águeda	26	7	4	1525	- 44	18
Maia	27	6	4	1729	- 45	16
Lusitano VRSA	25	3	8	1411	- 29	14
Barreirense	25	3	8	1419	- 52	14

PRÓXIMA JORNADA

Aves - Lusitano
Estoril - Leixões
Torreense - P. Ferreira
Viseu - Feirense
Académico - BC Branco
Espinho - Louletano
Maia - Portimonense
Leiria - Águeda
Freunde - Varzim
Barreirense - Elvas

"O RESULTADO É INJUSTO!"

- pensa o técnico "tigre"

NAS CABINAS

O técnico do Sporting de Espinho mostrava alguma tristeza com o resultado e dizia:

"Num derby tudo pode acontecer!

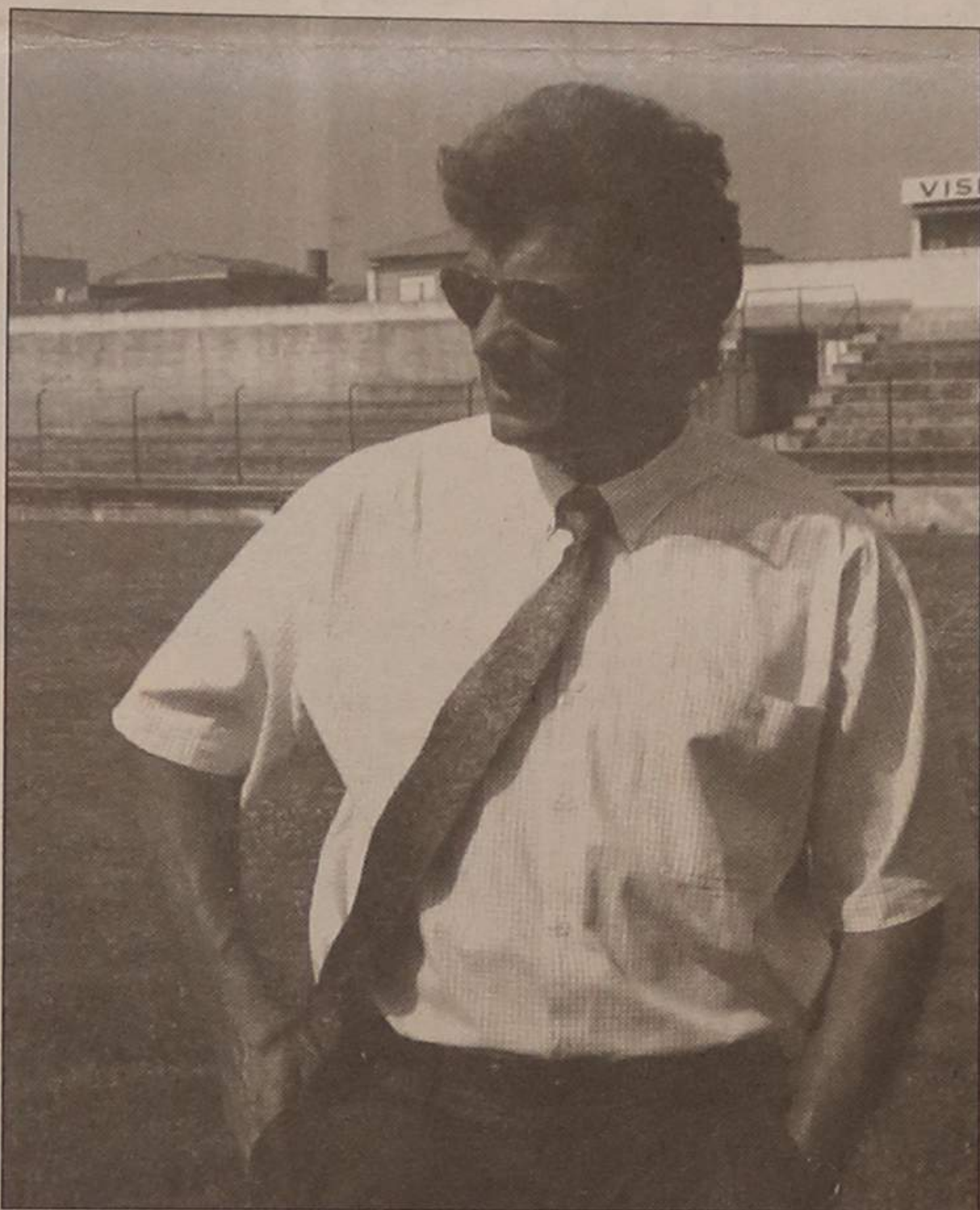
"É um jogo com um cariz completamente diferente, é sempre complicado e de muitos nervos. O estado do terreno beneficiou bastante e de mais o Feirense e à medida em que o tempo passava, era cada vez mais difícil jogar nele. Era difícil controlar a bola ao primeiro toque.

De qualquer forma, penso que quem perde tantas oportunidades, como nos aconteceu, não pode ganhar o jogo. O quociente de aproveitamento dessas oportunidades foi baixíssimo porque na segunda parte tivemos duas mãos cheias de possibilidades de concretização. O Feirense, pelo contrário, teve um quociente de aproveitamento de 99 por cento. Marcou um golo algo esquisito e com o qual não contávamos.

Temos de aceitar o resultado e fica a frieza dos números. O Feirense veio a Espinho conquistar um ponto, que se calhar não estava nas suas previsões.

O nosso adversário jogou com cinco defesas, dois trincos e portanto, era muito difícil entrar. De qualquer forma conseguimos furar demasiadas vezes e na ponta final despejamos muitas bolas para a área do adversário, mas o discernimento não era muito e cansaço muscular era evidente.

O resultado é extremamente injusto e estamos todos frustrados".



"Quem perde tantas oportunidades, como nos aconteceu, não pode ganhar o jogo".

FAIXAS DE CAMPEÕES PARA OS TIGREZINHOS

No intervalo do encontro entre o Espinho e o Feirense, a Direcção dos "Tigres", representada pelo presidente, Carlos Padrão e pelo vice-presidente do Departamento de Futebol, Guy Viseu, entregou as faixas de campeões regionais de Aveiro, à equipa de infantis.

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 12/91, relativo a 24 de Março de 1991. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

NACIONAL - BENFICA	2
FAMALICÃO - PORTO	2
SETÚBAL - SPORTING	2
SALGUEIROS - PENAFIEL	1
BOAVISTA - GUIMARÃES	1
BELENENSES - GIL VICENTE	X
E. AMADORA - BEIRA-MAR	1
U. MADEIRA - MARÍTIMO	X
BRAGA - TIRSENSE	1
CHAVES - FARENSE	1
FEIRENSE - TORREENSE	X
LOULETANO - ACADÉMICA	1
PORTIMONENSE - ESPINHO	2

VENDE-SE APARTAMENTO T3 EM ESPINHO

E LOCAL COMERCIAL COM 230 M2. BEM SITUADO. ÂNGULO DA RUA 66 E 1A.

CONTACTAR TELEFONES: 72 02 99 OU 72 14 14

AGÊNCIA DE CONTRIBUINTES CONTABILIDADE E CONTENCIOSO MEDIADOR DE SEGUROS

ANTENOR PEREIRA

Rua do Quartel — Telef. 722034 — SILVALDE — ESPINHO

Agora também no ângulo das ruas 18 e 19

Entrada: Rua 18, n.º 582-1.º Sala 5 — Telef. 723738

centro de Cópias

Rua 19 - 222 - 1 - Sala 3 — Espinho

IMPRESSÃO RÁPIDA • CARIMBOS RÁPIDOS

Especializada em: Fotocópias em A4 - A3 - B4 • Em grandes tamanhos • Em Papel Vegetal • Em Acetato A4 • Plásticas • Encadernações

Em futebol feminino

ESPINHENSES GOLEARAM MÃE D'ÁGUA

No Campo Municipal de Cassufas, e sob a presença de grande número de adeptos, a equipa de futebol feminino do Académico de Espinho deu um espectáculo, onde houve golos para todos os gostos e um resultado algo invulgar nos dias de hoje, 12 - 0 a favor da turma de Espinho.

As espinhenses jogaram um futebol "a todo o terreno", que não deu qualquer hipótese de resposta ao conjunto adversário (Mãe D'Água, de Bragança).

Os golos foram apontados por Zeza (2), Zé (4), Isabel I (1), Isabel II (2) Lígia (2) e Matilde (1).

Ao intervalo, o Académico venceu por 7 - 0.

Sob a arbitragem de Joaquim Aldino, do Porto, auxiliado por Cunha Pinto e Magalhães Monteiro, as equipas alinharam com os seguintes elementos:

Académico de Espinho - Graça; Rosângela, Manela, Fátima e Cristina; Teresa, Isabel I, Zé e Lígia; Zeza e

Isabel II.

Suplentes: Filomena e Matilde.

Mãe D'Água - Maria do Céu; Simone, Quitéria, Ana e Mónica; Fátima, Dulce, Choupinha e Ondina; Ana Silva e Assunção.

Suplentes: Ana Afonso, Bernardete, Lourdes, Carla e Sónia.

O Clube Académico de Espinho defrontará na Cidade Viriato, o Académico de Viseu, no domingo, dia 17, às 15 horas.



Equipa de futebol do Glube Académico de Espinho
(Foto de José Oliveira.)

COLUMBÓFILIA

Manuel Alves da Silva, do Grupo Columbófilo de Espinho, foi o primeiro classificado na solta de pombos efectuada no Escoural no passado dia 23.

A classificação foi a seguinte:

Luís Rola França (2.º), Vicente Rodrigues Oliveira (3.º), António Marques Oliveira (4.º e 8.º), Manuel Alves Ferreira (5.º), José Macedo (6.º) Manuel Tibúrcio Silva (7.º), Fernando Sousa (9.º) e Manuel José Oliveira (10.º).

PASSA-SE CAFÉ SNACK-BAR

EM ESMORIZ • BOM NEGÓCIO
SÓ 4 000 C.

TRATA O PRÓPRIO — TELEF. 056/74541

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO

EDITAL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados, nos termos do artigo 31.º do Compromisso na sua vigente redacção, os Irmãos da SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO para a Assembleia Geral Ordinária que terá lugar no próximo dia 23 de Março pelas 10 horas no Salão Polivalente do Lar de Idosos, situado em Pedregais, Anta com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

a) Leitura, discussão e aprovação do Relatório e Contas relativos ao ano de 1990

b) Discussão de qualquer outro assunto de interesse para a SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPINHO.

Se no dia e hora indicados não se poder realizar a Assembleia, por falta de maioria legal, esta terá lugar uma hora depois com qualquer número de Irmãos.

Esta Assembleia é anunciada por EDITAL afixado na Sede e por anúncios.

Espinho, 5 de Março de 1990

O Presidente da Assembleia Geral

Dr. Henrique Neves Estima

Futebol amador

GUETIM SURPREENDE CASA REGRESSO

Realizou-se no passado fim de semana a primeira jornada da segunda volta do campeonato de futebol amador do concelho de Espinho.

A salientar a vitória (fora do seu campo), do Rio Largo frente ao Cantinho da Ramboia, por 4 - 0.

As classificações das primeira e segunda divisões, são lideradas, respectivamente pelos Leões Bairristas e Magos de Anta.

Eis os resultados e as respectivas pontuações:

RESULTADOS

1.ª divisão

Outeiros - Corredoura 3 - 0
Ronda - Desportivo 1 - 0
Ag. Anta - Associação 2 - 2
Cantinho - Rio Largo 0 - 4
Leões - Cruzeiro 5 - 3

2.ª divisão

Magos - Canários 4 - 1
Juventude - Idanha (adiado)
C. Regresso - Guetim 2 - 3
Império - Novasemente 1 - 0
BP Anta - Estrelas 1 - 3

CLASSIFICAÇÕES

1.ª DIVISÃO

	J	V	E	D	P
Leões	11	8	2	1	18
Ag. Paramos ..	10	6	3	1	15
Associação	11	6	2	3	14
Rio - Largo	11	6	2	3	14
Águias Anta ...	11	5	2	4	12
Cruzeiro	11	4	3	4	11
Cantinho	11	3	4	3	10
Desportivo	11	3	4	4	10
Outeiros	11	3	3	5	9
Ronda	11	1	3	7	5
Corredoura	11	0	2	9	2

2.ª DIVISÃO

	J	V	E	D	P
Magos F.C.	11	8	3	0	19
Guetim	11	8	2	1	18
Idanha	10	5	5	0	15
Juventude	10	6	2	2	14
Estrelas	11	4	4	3	12
Império	11	5	1	5	11
Novasemente ..	11	4	2	4	10
Sp. Esmojães ..	10	1	5	4	7
Casa Regresso	11	1	4	6	6
Canários	11	1	2	8	4
Bairro P. Anta ..	11	0	2	9	2

PRÓXIMA JORNADA

Sábado, dia 16 às 15 horas - Ronda - Cantinho, em

Guetim; Corredoura - Águias de Paramos, em Paramos; Novasemente - Juventude, no Rio Largo; Império - Bairro da Ponte de Anta, na Idanha; Estrelas - Canários, em Silvalde.

Domingo, dia 17 - Idanha - Sporting, às 9 horas na Idanha; Associação - Leões, às 11 horas na Idanha; Guetim - Magos, às 10 horas em Guetim; Rio Largo - Águias de Anta, às 10 horas no Rio Largo; Cruzeiro - Outeiros, às 10 horas em Silvalde.

CASA REGRESSO, 2 GUETIM, 3

Jogo realizado no campo do Seára, em Silvalde, sob arbitragem de Fernando Santos, auxiliado por Valdemar e Joaquim.

CASA REGRESSO: Paulo; Quim, Zé, João e Aleixo (cap.); Faria, Zé Manel e Sérgio; Arsénio, Alvaro e Miguel.

Suplentes: Neca, Sousa, Carlos, Adão, Rogério e Rodrigues.

GUETIM: Nérito; Sá, (cap.), Abel, Maia e David; Zéquita, Araújo e Moura; Paulo, Viseu e Quim.

Suplentes: Soares, Silva, Filipe, Zé Manel e Lúcio.

Ao intervalo: 0 - 1.

O jogo valeu pela aplicação imposta em campo pelos intervenientes. Os forasteiros mereciam o resultado que se registava ao intervalo. Foi, sem dúvida, a melhor equipa, pois a Casa Regresso tem uma formação bastante inexperiente e não teve forças para fazer frente a um Guetim mais afoito e com mais experiência.

Na parte complementar os locais reagiram equilibrando a partida e, por tal, a diferença mínima ajusta-se perfeitamente. A arbitragem esteve tecnicamente bem, mas mal disciplinarmente.

HÓQUEI EM PATINS

Embora tenha perdido (5 - 3) com o líder (Infante de Sagres) do Campeonato Nacional da Segunda Divisão, Zona Norte, de Hóquei em Patins, o Gulpilhares/AAE está posicionado em quarto com 19 pontos resultantes de nove jogos.

Eis os resultados e a pontuação:

RESULTADOS

2.ª DIVISÃO NACIONAL

ZONA NORTE

Grundig, 8 Vigorosa, 4; Infante de Sagres, 5 - Gulpilhares, 3; Cucujães, 8 - Barcelinhos, 5; Famalicense, 6 - Riba de Ave, 1.

PONTUAÇÃO

2.ª DIVISÃO

ZONA NORTE

1.º Infante de Sagres, 9 jogos e 24 pontos; 2.º Grundig, 9 - 23; 3.º Barcelinhos, 9 - 19; 4.º Gulpilhares, 9 - 18; 5.º Cucujães, 9 - 17; 6.º Famalicense, 9 - 17; 7.º Riba de Ave, 9 - 16; 8.º Vigorosa, 9 - 10.

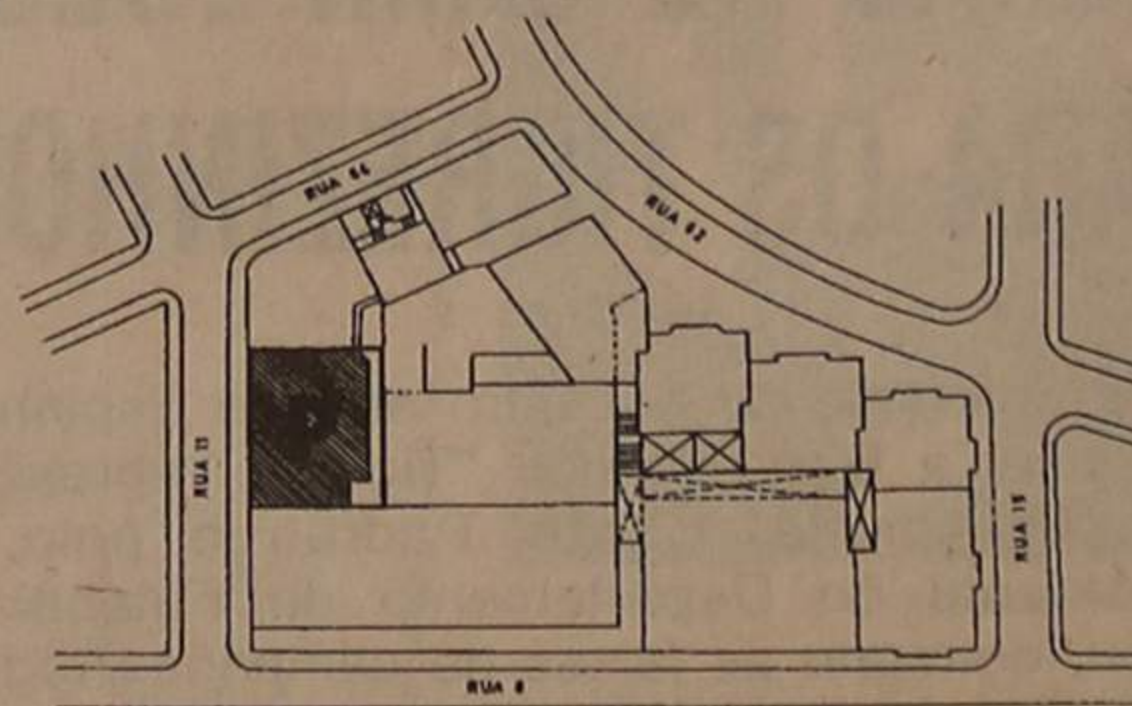


- Aparamentos para venda
- Prédio com elevador
- Facilidades de pagamento
- Consulte-nos
- Complete o investimento que iniciou ao comprar a sua habitação

PARQUE AUTO «RESIFÉRIA» Rua 11, 186 ESPINHO

Informa e trata:

- Local - 2.ª a 6.ª das 17 às 19 horas
- Sábado das 10.30 às 12 horas
- EDIFÍCIO AMORIM: Telef. 7648267-7641813



Voleibol

"TIGRES" VENCERAM O BENFICA (CANDIDATO)

O Sporting Club de Espinho venceu o candidato ao "título" do campeonato nacional de voleibol, o Benfica, por 3 - 1, estando desta forma em quarto lugar, muito próximo do Leixões, a apenas um ponto. Esta derrota da turma da "Luz" terá sido uma das mais pesadas dos últimos tempos, nomeadamente, nos segundo e terceiro "sets", cujo Espinho venceu por 15 - 1 e 1 - 0, respectivamente.

Por outro lado, os campeões nacionais (Académica de Espinho), não levaram a melhor

frente ao actual líder, o Sporting. Perderam no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis por 3 - 1, num jogo onde houve alguma contestação por parte dos espinhenses na arbitragem de Alcides Gama e António Moreira.

No encontro que os "tigres", liderados pelo professor Luís Resende, realizaram frente ao Benfica houve de tudo um pouco: emoção, nervos e alegria.

O primeiro "set", vencido pelo visitante por 15 - 10, foi extremamente equilibrado. Os benfiquistas não demonstraram su-

perioridade e arbitragem cometeu alguns erros, que quanto a nós, tiveram influência no resultado.

Nos dois "sets" seguintes os "tigres" afiaram as garras e com um ataque extremamente rápido, bom serviço e um razoável bloco chegaram facilmente a duas pesadíssimas vitórias (15 - 1 e 15 - 0).

No terceiro "set", os benfiquistas, desesperados, tentaram chegar à igualdade, de modo a prolongarem o jogo, mas os espinhenses estavam muito cer-



Equipa do Sporting de Espinho

A PASSAGEM POR ESPINHO DO "MELHOR RALI DO MUNDO"

O rali de Portugal / Vinho do Porto tem grande número de adeptos. Espinho não é excepção e por cá, quando é praticamente meia-noite do primeiro dia desta prova, a população local e, até mesmo, os forasteiros acorrem às Ruas 19 e 62 e Avenida 24 para verem de perto as máquinas do "melhor rali do mundo".

Espectacularidade, não há, mas sim o barulho e cores que trazem os "bóides". São os melhores pilotos do mundo...

Uns com aplausos, outros com assobios, bem mais frequentes para aqueles que se gostam de exibir e que nada têm com a prova em questão. Registe-se, que até houve alguns que se aventuravam nas curvas molhadas e escorregadias, principalmente, nos semáforos da Rua 19 com a Avenida 24. Num dos casos quase acontecia o pior...

E o público?!

Esse, sempre imprudente, como de costume! Valia aqui, a

actuação dos agentes de autoridade, sempre muito cuidadosos e preocupados com a segurança dos transeuntes.

No controlo, caras que já nos habituámos a ver dos anos anteriores; ou seja, membros do Automóvel Club de Portugal (espinhenses), que com a prática não tiram muito tempo aos concorrentes.

Esta é a história possível, da passagem do "melhor rali do mundo", pela cidade de Espinho. MP

tos e falhavam pouco, e, como é óbvio, os jogadores de grande craveira, como é o caso de Dimitrov, Filipe Vitó, Edgar Machado e Miguel Maia davam o ar de sua graça, em especial este último, que quanto a nós, fez uma exibição de "ouro".

Mas esta vitória, deveu-se, como muito mais certeza ao grande colectivismo demonstra-

SPORTING ESPINHO, 3
BENFICA, 1

Jogo no Pavilhão do Sporting de Espinho, Árbitros: José Casanova (1.º) e M. Tavares (2.º).

SPORTING DE ESPINHO - Miguel Maia, Filipe Vitó, Edgar Machado, Carlos Maia, José Pedrosa, Simeon Kolarov, Pedro Albuquerque, Carlos Natário, Pedro Baptista, José Pereira, Afonso Mourinho e Fernando Castro.

BENFICA - Márcio Karas, Nuno Brites, Luís Quelhas, Miguel Silva, Nilson Júnior, Radoslav Slavov, José Jardim, Eduardo Gallina e Ludmil Davidkov.

RESULTADOS PARCIAIS - 10-15, 15-1, 15-0 e 15-12.

ACAD. ESPINHO, 1
SPORTING, 3

Jogo no Pavilhão da Académica de Espinho - Árbitros Alcides Gama (1.º) e António Moreira (2.º).

ACADÉMICA DE ESPINHO - João Brenha, Paulo Brenha, Alexandre Mendes, Nuno Lima, Artur Silva, Rui Sérgio, José Carlos, Miguel Soares, Armando Brandão, Marcelo Thompson, Hélder Marçal e José Monteiro.

SPORTING - Carlos Filipe, Teodorev Genev, Reinaldo Fino, Tzevetan Florov, José Gonçalves, Carlos Marques, Marcelo Cavalcanti, Gonçalo Carmo, Bernardo Marques e Pedro Botelho.

RESULTADOS PARCIAIS - 12-15 (28m), 12-15 (27m), 15-12 (20m) e 8-15 (25m).

RESULTADOS

3.ª JORNADA - União Grundig, 1 - Leixões, 3 (15-12, 12-15, 9-15 e 3-15); Académica de Espinho, 1 - Sporting, 3 (12-15,

12-15, 15-12 e 8-15); Sporting de Espinho, 3 - Benfica, 1 (10-15, 15-1, 15-0 e 15-12).

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	D	«sets»	P
Sporting.....	3	2	1	7 - 5	36
Benfica.....	3	2	1	7 - 5	33
Leixões.....	3	2	1	6 - 6	30
Sp. Espinho..	3	1	2	3 - 7	29
Ac. Espinho..	3	1	2	6 - 8	26
Grundig	3	1	2	6 - 7	26

FEMININO JOGA NO SÁBADO

A equipa de voleibol feminino do Sporting Club de Espinho, a lutar pela permanência na Primeira Divisão, defrontará o Fluvial no próximo sábado, às 18 horas, no Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior.

Se os "tigres" vencerem, este encontro, terão grandes possibilidades de, na próxima época, permanecerem entre os grandes do vôlei feminino nacional.

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE ESMOJÃES

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Em conformidade com a deliberação da última Assembleia Geral de vinte e dois de Fevereiro do corrente ano a mesma decidiu:

Marcar nova Assembleia Geral Extraordinária para o dia (15) quinze de Março de mil novecentos e noventa e um (1991), tendo como pontos da Ordem de Trabalhos:

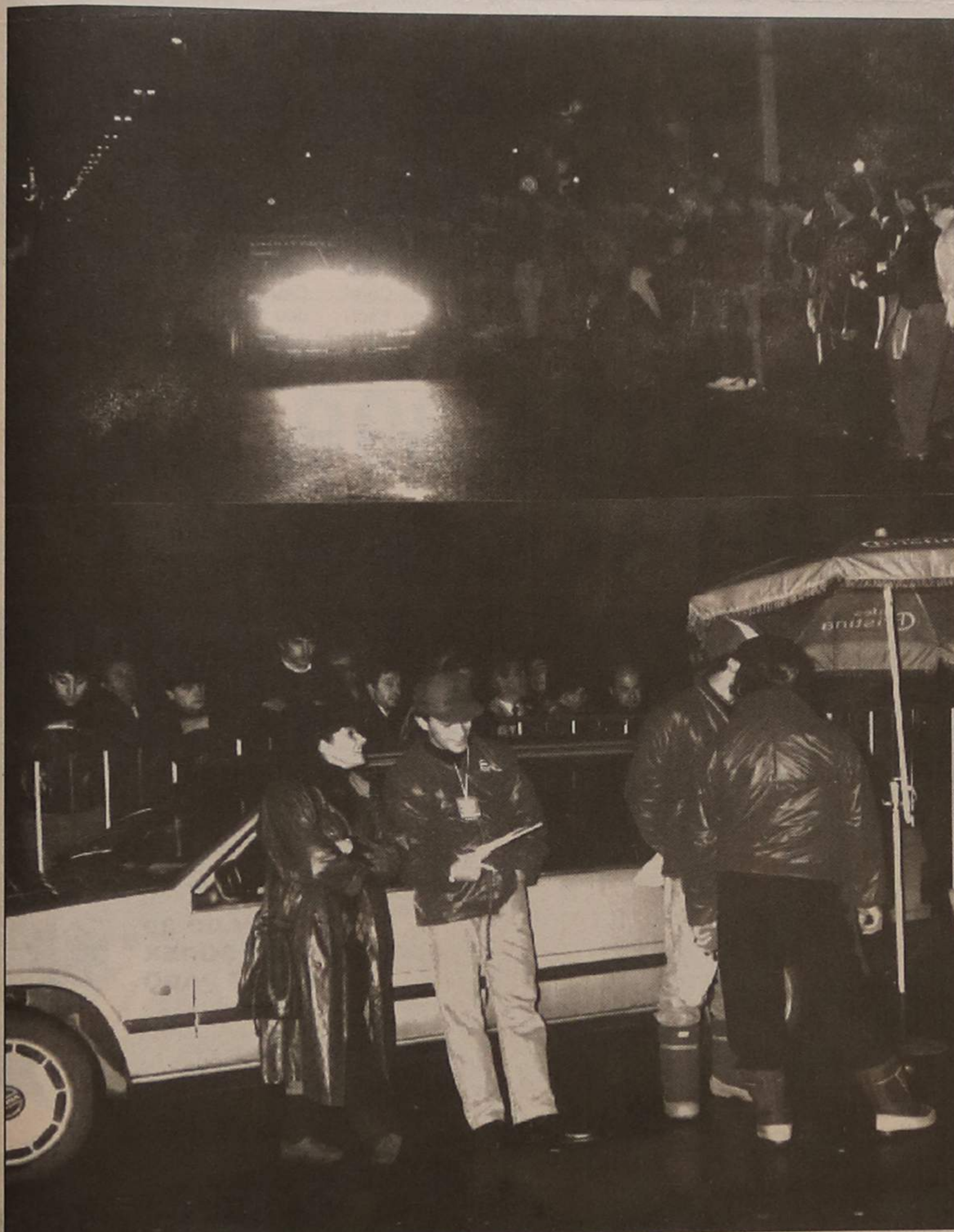
- 1.º Homenagem a directores e atletas falecidos com descerramento de fotografias na sede.
- 2.º Eleição dos corpos gerentes para o ano de 1991.
- 3.º Outros assuntos de interesse para a colectividade.

Se no dia acima citado e pelas 21.00 horas não estiver número legal de sócios para funcionamento da Assembleia, a mesma realiza-se 30 minutos mais tarde, então com qualquer número.

OBS. A Assembleia terá lugar no edifício social (sede).

O Presidente da Assembleia Geral

Moisés Ferreira do Couto



Targã

AUTOMÓVEIS

CARRINHA PEUGEOT 305 D MS 88

MINI MOKE (Preto) 86

FIAT REGATA WEEKEND T

 Diesel s/ averbamento 87

AUTOBIANCHI Y 10 Lx 88

FIAT UNO 60 Sx Cinza Metal 90

FIAT 131 Mirafiori 80

VW PASSAT CLTD 90

LANCIA DELTA HF Turbo 88

LANCIA PRISMA T. DIESEL

 (Todos os extras) 89

JEP UMM Turbo s/ averbamento

 Dezembro 89

MOTO GARELLI 125 G.T.A. 89

MOTOS

HARLEY DAVIDSAN 1 300 c.c. Nova

MOTO MORINI EXCALIBUR 88

SUZUKI GSK 1100 F 88

BMW K 75 S 88

ACEITO TROCA POR CARRO OU MOTA

CONDIÇÕES ESPECIAIS DE CRÉDITO
PREÇOS PARA REVENDA

Rua 19 n.º 884 — ESPINHO
Telefone (02) 72 58 80

Já há terreno...

CENTRO DE SAÚDE JUNTO AO HOSPITAL

No passado dia 11 do corrente esteve em Espinho, em reunião com o presidente da Câmara, o Dr. Oliveira Antunes, presidente do Centro Regional de Segurança Social de Aveiro, para análise e acerto de alguns pormenores relativos à cedência à Câmara do terreno fronteiro ao hospital para aí ser construído o

futuro Centro de Saúde de Espinho. Ao mesmo tempo, foi delineada a localização das novas instalações da Segurança Social em Espinho, para apoio à população local, as quais, possivelmente, vão ficar situadas no edifício do Dispensário Antituberculoso (nas traseiras do hospital).



Em cima, terreno onde será instalado o Centro de Saúde; em baixo, edifício do actual Dispensário Antituberculoso, onde poderão ficar as novas instalações da Segurança Social, em Espinho.

JURAMENTO DE BANDEIRA AMANHÃ NO REE

Amanhã, sexta-feira, vai realizar-se no Regimento de Engenharia de Espinho a tradicional cerimónia do Juramento de Bandeira. É a primeira cerimónia pública a realizar naquele quartel, depois

da entrada no novo comandante, coronel Branquinho Ruivo.

O início da cerimónia está marcada para as 10.30 horas.

No "PraiaGolfe" SILVA PENEDA E BAGÃO FÉLIX NO SEMINÁRIO "ERGO".

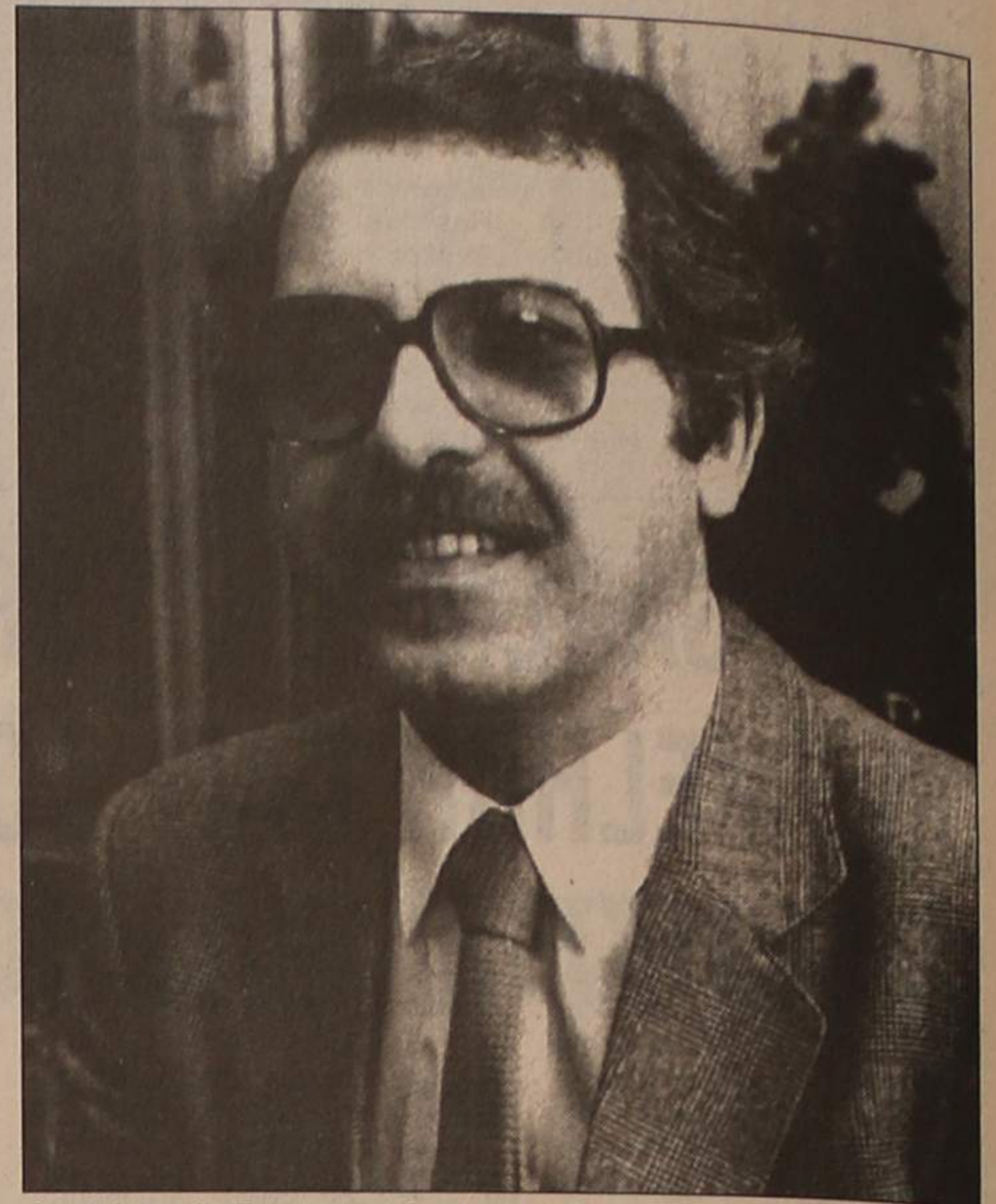
O ministro do Emprego e Segurança Social, Silva Peneda, e o secretário de Estado do Emprego e Formação Profissional, Bagão Félix farão, respectivamente, o encerramento e abertura do Seminário "ERGO" - programa de acção da CEE para desempregados de longa duração, que decorrerá amanhã e no sábado no Hotel PraiaGolfe.

Bagão Félix estará presente na abertura, às 9.30 de amanhã e Silva Peneda presidirá à sessão de encerramento no sábado, às 11.30.

Neste seminário, técnicos de vários países da Comunidade Económica Europeia vão apresentar e discutir experiências e formas de aplicação do programa "ERGO".

O "ERGO" é um programa de acção e pesquisa criado pela Comissão Europeia que funciona com outros, de iniciativa comunitária, como o "LEDA", "PETRA", "IRIS", "EUROFORM", "HORIZON", "NOW" e "ELISE", que serão igualmente divulgados neste seminário.

O programa "ERGO", com a duração de três anos, visa avaliar as actividades locais e os programas nacionais, para identificar exemplos de bons métodos de combate ao Desemprego de Longa Duração e



O ministro do Emprego e Segurança Social, Silva Peneda, preside à sessão de encerramento.

dissimíná-los, entre aqueles que trabalham com desemprego de longa duração, em todos os países membros da CEE.

Promovida pelo Lions

NOITE DOS ARTISTAS DE ESPINHO SÁBADO NO CASINO SOLVERDE

No próximo sábado, o Lions Clube de Espinho vai realizar a já tradicional festa intitulada "Noite dos Artistas de Espinho", cujos fundos, este ano, revertirão totalmente a favor da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses.

O espectáculo, a iniciar às 21 horas no Salão Nobre do Casino Solverde, terá a apresentação a cargo de Joaquim Júlio e Napoleão Guerra, e contará com as participações dos seguintes artistas e colectividades espinhenses:

Academia de Música de Espinho, Nascente, Escola de Música Santa eclília, Grupo de Guitarras da Costa Verde, Escola de Bailado Giselle, Grupo de Bailado da Professora Adriana Domingues, Escola de Patinagem da Associação Académica de Espinho, Ginástica Rítmica do Sporting lube de Espinho,

Conjunto Calypso (conjunto que actua no Casino Solverde), Coral do Clube Académico de Espinho, Alunos da Escola Secundária do Dr. Manuel Laranjeira,

Rancho Folclórico dos Altos Céus, Olímpio Capela, Dr. Amadeu Morais, José Maia (Zaguir), António Macedo e o organista Rui Pinto.

CONCERTO DE ÓRGÃO NA IGREJA MATRIZ

Realiza-se no próximo domingo, pelas 17 horas, um concerto no monumental órgão de tubos da Igreja Matriz de Espinho, sendo executante o organista alemão Franz-Josef Stoiber.

O aliciante e variado programa será constituído por obras de Pedro Araújo (1620? - 1664), Johann Sebastian Bach (1685 - 1750) e Wolfgang Amadeus Mozart (1756 - 1791). A terminar haverá uma breve introdução ao cântico, após a qual o coro e a assembleia entoarão o mesmo, seguindo-se uma improvisação pelo organista sobre o referido cântico, dando-se assim por concluído este concerto pascal.

SEMANÁRIO REGISTADO
NA DIRECÇÃO-GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL SOB O Nº 41/37
FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS

DEFESA DE ESPINHO

PROPRIEDADE DA EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSELHO DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O Nº 59, FOLHAS 30 DO LIVRO C-1, COM O CAPITAL SOCIAL DE UM MILHÃO E QUARENTA MIL ESCUDOS □ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 26, Nº 601, 2º ANDAR □ APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX - TELEFONE 721525 □ MAQUETAGEM NA EMPES □ FOTOGRAFIA □ ELECTRÓNICA - NOVOSMEIOS - COMUNICAÇÃO E MARKETING, LDA □ IMPRESSÃO - NA INDÚSTRIA GRÁFICA DO NORTE, LDA □ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES □ DEPÓSITO LEGAL Nº 1604/83 □ MEMBRO DO IPIR - INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL

APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO

